



SOCIEDADE PORTUGUESA
DIABETOLOGIA

Diabetes

Factos e números

Os anos de 2022, 2023 e 2024



Índice

O Observatório Nacional da Diabetes

Diabetes: Factos e Números 11ª Edição

Epidemiologia da Diabetes	Prevalência da Diabetes Prevalência da Hiperglicemia Intermédia Incidência da Diabetes Mortalidade da Diabetes
----------------------------------	---

Hospitalização e Diabetes	Hospitalização Letalidade Intra-Hospitalar Regiões e Hospitalização por Diabetes
----------------------------------	--

Cuidados de Saúde Primários e Diabetes	Cuidados Primários Rastreio de Retinopatia Diabética Pesquisa de Microalbuminúria
---	---

Portugal perante os 5 Global Diabetes Target propostos pela OMS

Complicações da Diabetes	Pé Olho Rim Transplantes Doença Macrovascular
---------------------------------	---

A Mulher com Diabetes

Fármacos, Dispositivos de Auto-vigilância e Sistemas de Perfusão Contínua Subcutânea de Insulina	Fármacos Instrumentos de Auto-vigilância e Fármacos Sistemas de Perfusão Contínua Subcutânea de Insulina
---	--

Custos da Diabetes

Diabetes no Mundo

Conclusões

Fontes de Informação

Agradecimentos



Observatório_{da}Diabetes

O **Observatório Nacional da Diabetes** (OND) foi constituído na sequência e em conformidade com a Circular Informativa N.º 46 de 2006 da Direção-Geral de Saúde (DGS), que estabelece as regras que devem orientar a criação de centros de observação em saúde:

“Os centros de observação de Saúde devem ser organismos independentes, tanto do financiador como dos utilizadores, de modo a preservar a sua análise da influência dos decisores políticos, proporcionando a estes uma análise técnica que ajude a fundamentar o estabelecimento de estratégias e políticas de saúde”.

O OND foi constituído como uma estrutura integrada na Sociedade Portuguesa de Diabetologia – SPD e tem como função:

Recolher, validar, gerar e disseminar informação fiável e cientificamente credível sobre a Diabetes em Portugal.

O OND é composto pelos seguintes órgãos

Presidente do Observatório:

Rita Nortadas

Conselho Científico:

José Manuel Boavida (Presidente)

Luis Gardete

Coordenadores dos Grupos de Estudo:

Ana Cristina Paiva

Ana Luisa Costa

Carla Baptista

Cesar Esteves

Dulce do Ó

Edite Nascimento

Helder Ferreira

Hugo Miranda

Isabel Correia

José Silva Nunes

Manuela Fonseca

Maria do Ceu Almeida

Marina Dingle

Miguel Melo

Lia Vieira de Jesus

Paula Leitão

Paulo Matafome

Pedro Matos

Raquel Soares

Silvia Conde

Sofia Vidal de Castro

Vitor Marques

Direção da SPD:

João Filipe Raposo

Estevão Pape

Mariana Monteiro

José Augusto Simões

Daniela Guelho

Gonçalo Alves

Miguel Castelo-Branco

Lia Vieira de Jesus

Diabetes: factos e números

11.ª Edição

A “**Diabetes: Factos e Números**” tem como objetivo constituir um repositório da informação disponível sobre a Diabetes em Portugal, produzida por diversas fontes científicas e institucionais, visando a divulgação de informação sobre a Diabetes junto da sociedade, dirigindo-se a profissionais de saúde, a alunos e investigadores, dirigentes e decisores políticos, profissionais da comunicação social e ao grande público em geral.

Este Relatório tem ainda como objetivo analisar a situação de Portugal no que diz respeito aos 5 Global Targets para a Diabetes da Organização Mundial da Saúde a atingir até 2030: 80% das pessoas com diabetes (PcD) diagnosticadas, 80% das pessoas com diabetes com glicemia controlada, 80% das pessoas com diabetes com pressão arterial controlada; 60% das pessoas com diabetes de idade igual ou superior a 40anos medicadas com estatina e que 100% das pessoas com diabetes tipo 1 com acesso a insulina e sistema de auto-vigilância da glicose.

O Relatório do Observatório Nacional da Diabetes “**Diabetes: Factos e Números**”, apresenta a sua 11ª edição, relativa à informação disponível em Portugal sobre a Diabetes nos anos de 2022, 2023 e 2024.

A concentração da informação relativa a estes três anos nesta edição deveu-se às dificuldades sentidas no acesso à informação de suporte à elaboração do “Diabetes: Factos e Números”. Espera-se, assim, com este número, retomar a publicação anual deste importante instrumento de apreciação dos números e da boa prática clínica da Diabetes em Portugal.

Na realização desta 11ª edição voltou a registar-se dificuldade de acesso a informação necessária para melhor caracterização da população do país, tendo sido identificadas várias barreiras:

- impossibilidade de requisitar outros indicadores para além dos presentes em Contrato-Programa;
- impossibilidade de extração de dados dos registos clínicos;
- insuficiente codificação clínica.
- interrupção da atividade da rede de Médicos Sentinela;

Apesar das limitações assinaladas, procedeu-se à análise atenta dos dados recebidos, o que possibilitou a formulação de conclusões acerca do estado atual da Diabetes em Portugal, assim como a identificação dos aspetos que carecem de intervenção.

De referir a introdução de novos capítulos: um sobre a Mulher e a Diabetes e outro sobre a situação de Portugal no que diz respeito aos 5 Global Targets para a Diabetes da Organização Mundial da Saúde, tendo por base a informação disponibilizada ao nível dos Cuidados de Saúde Primários do SNS.

A presente edição incide ainda sobre os grandes grupos de informação das edições anteriores – a epidemiologia da diabetes, o seu controlo e os custos associados à patologia, bem como a apresentação regionalizada de alguns indicadores.

Continua a registar-se uma evolução positiva de alguns indicadores, nomeadamente:

- Ao nível hospitalar destaca-se a diminuição do número absoluto dos internamentos associados a descompensação/ complicações da Diabetes.
- Ao nível dos cuidados de saúde primários merece referência a continuação da tendência de aumento da atividade clínica evidenciada nos três anos em análise, ultrapassando já a quebra registada no ano de 2020 e, parcialmente, de 2021, em que a pandemia condicionou a atividade no setor.
- O aumento do número de pessoas com diabetes que utilizam Bombas Infusoras de Insulina participadas pelo SNS.

Registam-se, contudo, outros indicadores com lógicas preocupantes, de que são exemplo:

- A relevância da presença da diabetes nos internamentos hospitalares, da letalidade intra-hospitalar e das amputações dos membros inferiores nas pessoas com Diabetes.
- O aumento acelerado da despesa com medicamentos no último ano, a que se associa também um aumento do peso dos encargos dos utentes.
- A persistência de assimetrias regionais em alguns indicadores.

A prevalência continua a aumentar, o que implica redobrar a atenção na prevenção e no diagnóstico precoce, mas também pressupõe garantir equidade de acesso e a sustentabilidade do sistema de saúde.

A todas as entidades que colaboraram com o OND na disponibilização da informação de base deste Relatório (e que são mencionadas no seu final), o nosso agradecimento.

Epidemiologia da Diabetes



Prevalência da Diabetes

Em 2024 a prevalência estimada da Diabetes na população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (8,1 milhões de indivíduos) foi de 14,2%, isto é, cerca de 1,2 milhões de portugueses neste grupo etário tem Diabetes.

O impacto do envelhecimento da estrutura etária da população portuguesa (20-79 anos) refletiu-se num aumento de 2,5 pontos percentuais (p.p.) da taxa de prevalência da Diabetes entre 2009 e 2024, o que corresponde a um crescimento na ordem dos 21,0% neste período.

Em termos de composição da taxa de prevalência da Diabetes, em 56% dos indivíduos esta já havia sido diagnosticada e em 44% ainda não tinha sido diagnosticada.

Prevalência Estimada da Diabetes em Portugal – 2024

População 20-79 Anos

TOTAL

14,2%

14,2% 2023
14,2% 2022

DIAGNOSTICADA

8,0%

8,0% 2023
8,0% 2022

NÃO DIAGNOSTICADA

6,0%

6,2% 2023
6,2% 2022

Fonte: PREVADIAB – SPD; Tratamento OND; Ajustada à Distribuição da População Estimada)

Prevalência Estimada da Diabetes em Portugal – 2009

População 20-79 Anos – Padronizada

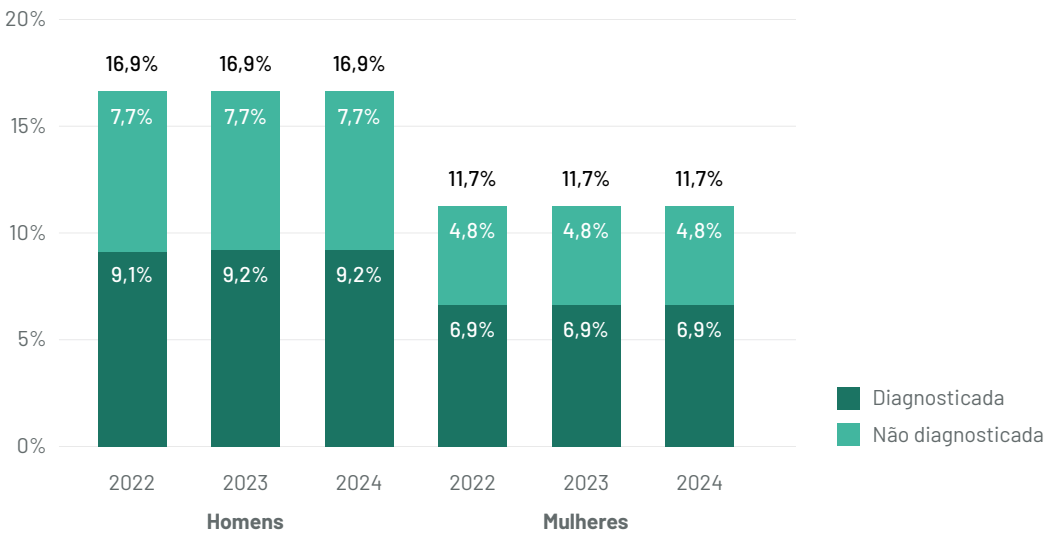


Fonte: First diabetes prevalence study in Portugal: PREVADIAB study; Diabet Med. 2010 Aug ;27(8):879-81

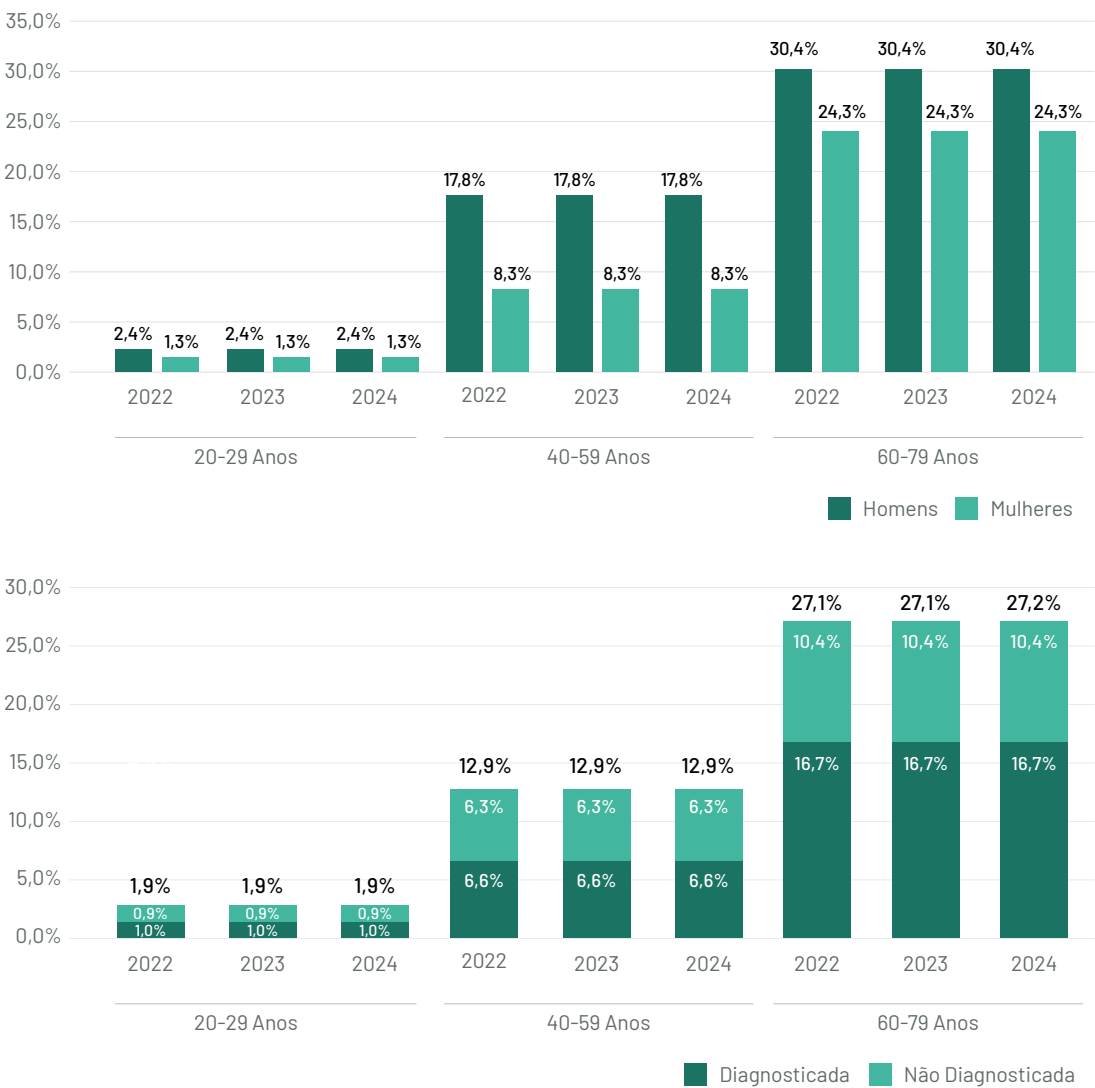
Verifica-se a existência de uma diferença estatisticamente significativa na prevalência da Diabetes entre os homens e as mulheres.

Verifica-se também a existência de um forte aumento da prevalência da Diabetes com a idade.

Mais de um quarto das pessoas entre os 60-79 anos tem Diabetes.



Prevalência Estimada da Diabetes em Portugal – 2022-2024 por Sexo e por Escalão Etário

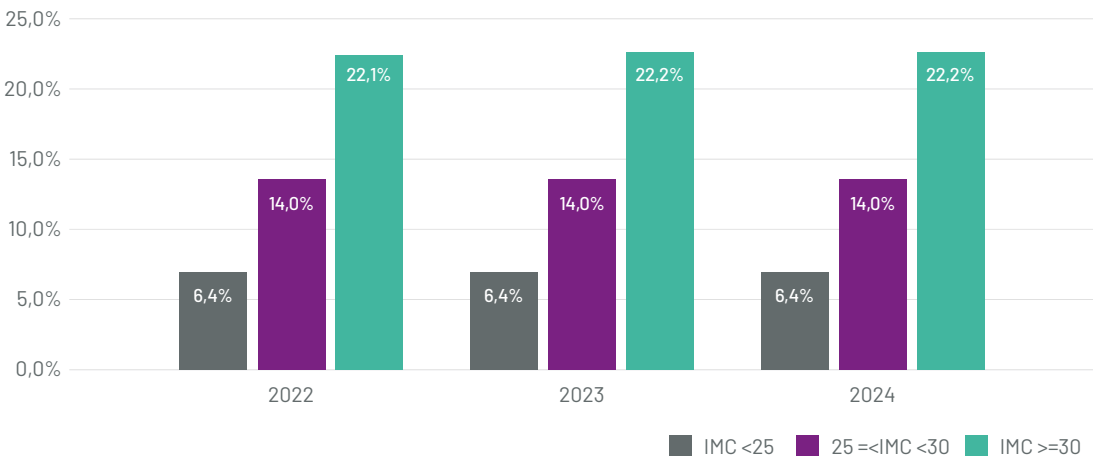


Fonte: PREVADIAB – SPD; Tratamento OND (Ajustada à Distribuição da População Estimada).

Verifica-se a existência de uma relação entre o escalão de Índice de Massa Corporal (IMC) e a Diabetes, com cerca de 90% da população com Diabetes a apresentar excesso de peso ou obesidade, de acordo com os dados recolhidos no âmbito do PREVADIAB.

A prevalência da Diabetes nas pessoas obesas ($IMC \geq 30$) é perto de quatro vezes maior do que nas pessoas com IMC normal ($IMC < 25$).

Prevalência Estimada da Diabetes por Escalão do IMC 2022-2024



Fonte PREVADIAB – SPD; Tratamento OND; (Ajustada à Distribuição da População Estimada).

Prevalência da Hiperglicemia Intermédia

A Hiperglicemia Intermédia (Alteração da Glicemia em Jejum-AGJ, Tolerância Diminuída à Glucose-TDG, ou ambas) em Portugal, em 2024, atinge, em estimativa, 28,8% da população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (2,3 milhões de indivíduos), desagregada da seguinte forma:

AGJ – 10,8% da população portuguesa entre os 20-79 anos (0,9 milhões de indivíduos)¹

TDG – 15,0% da população portuguesa entre os 20-79 anos (1,2 milhões de indivíduos)²

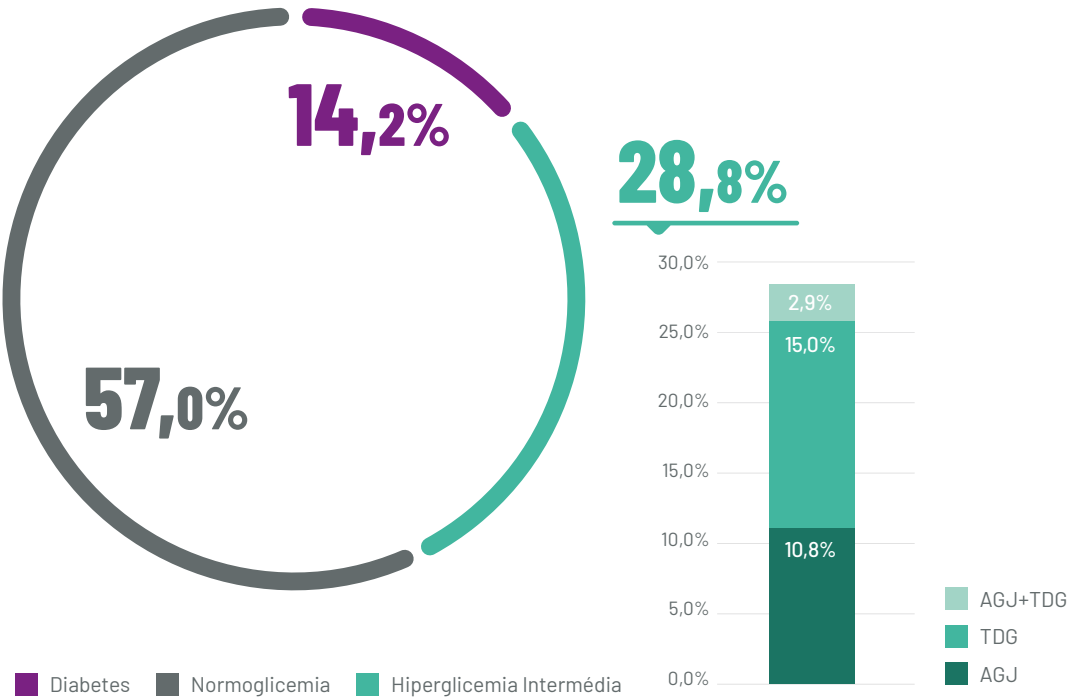
AGJ + TDG – 2,9% da população portuguesa entre os 20-79 anos (0,2 milhões de indivíduos)³

Mais de metade das pessoas com Hiperglicemia Intermédia só é diagnosticada com recurso à realização de PTGO (Prova de Tolerância à Glucose Oral).

1 – Em 2022 e em 2023 este valor era 10,8%.

2 – Em 2022 e em 2023 este valor era 15,0%. 3 – Em 2022 e em 2023 este valor era 2,9%.

Prevalência Estimada da Diabetes e da Hiperglicemia Intermédia em Portugal – 2024



Fonte: PREVADIAB – SPD; Tratamento OND; (Ajustada à Distribuição da População Estimada).

43,0% da população portuguesa (20-79 anos tem Diabetes ou Hiperglicemia Intermédia (cerca de 3,5 milhões de indivíduos).

Incidência da Diabetes

A taxa de incidência da Diabetes fornece-nos a informação respeitante à identificação anual do número de novos casos de Diabetes na população base. Em 2024 observa-se a existência de 781,8 novos casos de Diabetes por cada 100 000 habitantes, assistindo-se a um aumento significativo da incidência da diabetes registada nos últimos 3 anos.

Em média, na última década, foram diagnosticados anualmente 654 novos casos de Diabetes por cada 100 000 residentes em Portugal Continental.

N.º de Novos Casos de Diabetes Registados nos Cuidados de Saúde Primários em Portugal Continental

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Média 2015-2024
N.º de novos casos registados nos CSP por 100.000 utentes	n.d.	699,5	642,9	586,4	618,3	623,5	485,0	679,6	697,7	727,3	781,8	654,2

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total 2015-2024
N.º de novos casos registados nos CSP	n.d.	87.234	76.501	67.276	72.032	73.872	56.142	80.349	83.127	82.651	88.467	767.651

Fonte SPMS - SIM@SNS; Incidência da Diabetes em Portugal.

O valor de **781,8 em 2024** mostra que **há mais novos casos agora do que há 10 anos**, o que indica uma **tendência crescente**.

Mortalidade da Diabetes

Na última década tem-se verificado uma diminuição significativa do número de anos potenciais de vida perdida por Diabetes Mellitus em Portugal (-39%). Contudo, em 2022 (último ano de informação disponível), a Diabetes representou oito anos de vida perdida por cada óbito por Diabetes na população com idade inferior a 70 anos.

Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por Diabetes Mellitus em Portugal

	2000	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
N.º de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por Diabetes (População <70 Anos)	5.583	4.683	4.600	4.595	4.523	3.895	4.200	3.303	3.488	2.770	2.838
Anos Potenciais de Vida Perdidos por Diabetes por Óbito (População <70 Anos)	8,1	7,9	8,5	8,1	8,1	8,2	8,3	7,8	7,6	7,6	8,1
Idade média ao óbito dos óbitos ocorridos por Diabetes	76,2	80,2	80,5	80,6	80,7	81,1	81,1	81,4	81,5	81,5	80,6

Fonte INE; Óbitos por Causas de Morte -Portugal.

Apesar do ligeiro decréscimo da representatividade da Diabetes nas causas de morte em Portugal, esta patologia continua a assumir um papel significativo nas causas de morte, tendo estado na origem de 2,7% dos óbitos ocorridos em 2023 (último ano de informação disponível).

Hospitalização e Diabetes



Hospitalização

O número de utentes saídos/ episódios de internamentos nos hospitais públicos portugueses em que a Diabetes se assume como diagnóstico principal registou uma diminuição significativa nos últimos anos (-14,0% entre 2017 e 2024). Neste sentido, também o número de utentes saídos/ episódios de internamentos em que a Diabetes surge como diagnóstico associado decresceu (diminuiu 5,3% entre 2017 e 2024).

Internamentos de utentes com Diabetes dos Hospitais do SNS e dos SRS

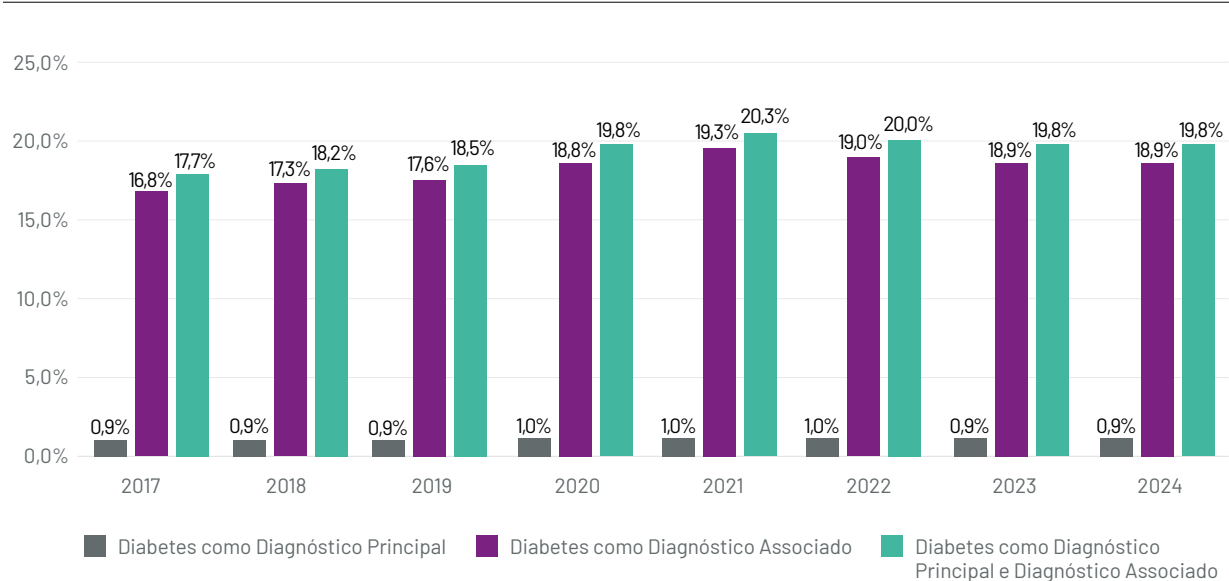
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Diabetes como Diagnóstico Principal:	6.775	6.716	6.599	6.158	6.592	6.890	6.264	5.824
Diabetes como Diagnóstico Associado:	128.528	124.182	129.292	121.824	133.238	133.772	129.368	121.672
Diabetes como Diagnóstico Principal e Diagnóstico Associado:	135.303	130.898	135.891	127.982	139.830	140.662	135.632	127.496

Fonte BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS.

N.º de episódios de internamento com diabetes (episódios com código de diagnóstico principal e/ ou de Diabetes + Duração >24h); Aos valores do universo de internamentos de diabetes em adultos (informação disponibilizada pela ACSS) foi acrescido o número de episódios de internamentos de crianças e jovens por diabetes como causa principal; O apuramento dos internamentos em que a diabetes surge como diagnóstico associado decorre da diferença entre o valor do universo de episódios de pessoas com diabetes e número de internamentos em que a diabetes é o diagnóstico principal – Portugal – SNS+SRS; Apuramento OND.

A representatividade da Diabetes no universo dos utentes saídos dos hospitais do SNS e dos SRS tem-se mantido relativamente estável nos últimos anos. Em cada 5 internamentos nos hospitais públicos portugueses, a diabetes está presente em um deles.

Relevância dos Internamentos de utentes com Diabetes no Universo de internamentos dos Hospitais do SNS e dos SRS



Fonte BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS.

N.º de episódios de internamento por diabetes (episódios com código de diagnóstico principal e/ ou de Diabetes + Duração >24h); Aos valores do universo de internamentos de diabetes em adultos (informação disponibilizada pela ACSS) foi acrescido o número de episódios de internamentos de crianças e jovens por diabetes como causa principal; O apuramento dos internamentos em que a diabetes surge como diagnóstico associado decorre da diferença entre o valor do universo de episódios de pessoas com diabetes e número de internamentos em que a diabetes é o diagnóstico principal; Excluem-se episódios da GCD 14 (Gravidez, Parto e Puerpério) do valor global de internamentos – Portugal – SNS+SRS; Apuramento OND.

A grande maioria dos internamentos por diabetes nos hospitais públicos portugueses são preconizados por diabéticos adultos (mais de 90% dos registos em todo o período considerado).

Internamentos por Diabetes – DP, por grupo etário, dos Hospitais do SNS e dos SRS

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Crianças e Jovens – DM	8,3%	8,3%	8,4%	7,8%	8,1%	7,3%	8,1%	8,4%
Adultos – DM	91,7%	91,7%	91,6%	92,2%	91,9%	92,7%	91,9%	91,6%
Internamentos por Diabetes	6.775	6.716	6.599	6.158	6.592	6.890	6.264	5.824

Fonte BIMH – *Dashboard da Diabetes* – ACSS.

N.º de episódios de internamento por diabetes (episódios com código de diagnóstico principal – crianças e jovens <18 anos e adultos ≥18 anos + Duração >24h); Portugal – SNS+SRS; Apuramento OND

A quase totalidade dos internamentos de crianças e jovens por diabetes nos hospitais públicos portugueses está relacionada com ocorrências (descompensações/complicações) advindas da Diabetes Tipo 1.

Internamentos de Crianças e Jovens por Diabetes – DP nos Hospitais do SNS e dos SRS

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Internamentos por Diabetes Crianças e Jovens – Total	559	558	553	482	534	506	510	490
Internamentos por Diabetes Crianças e Jovens – Diabetes Tipo 1	97,3%	97,1%	97,8%	98,8%	98,9%	97,6%	96,1%	97,6%

Fonte BIMH – *Dashboard da Diabetes* – ACSS.

N.º de episódios de internamento por diabetes (episódios com código de diagnóstico principal – crianças e jovens <18 + Duração >24h); Portugal – SNS+SRS; Apuramento OND.

A causa mais frequente de internamento está relacionada com complicações crónicas da diabetes, aumentando de 40,7% em 2017 para um pico de 44,6% em 2023. As complicações agudas também têm um peso significativo, com picos em 2020 (31,1%) e 2021 (31,8%).

Classificação dos internamentos de Adultos por Diabetes – DP nos Hospitais do SNS e dos SRS

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Internamentos por complicações crónicas da diabetes	40,7%	39,5%	40,2%	39,9%	40,7%	43,4%	44,6%	43,6%
Internamentos por complicações agudas da diabetes	21,6%	25,8%	25,9%	31,1%	31,8%	30,6%	29,5%	31,7%
Internamentos por diabetes não controlada sem complicações	26,2%	23,7%	23,6%	18,7%	17,2%	15,2%	15,0%	13,9%
Internamentos por diabetes por outras causas e/ou complicações	11,5%	11,0%	10,3%	10,4%	10,4%	10,8%	10,9%	10,9%
Internamentos por Diabetes Adultos	6.216	6.158	6.046	5.676	6.058	6.384	5.754	5.334

Fonte BIMH – *Dashboard da Diabetes* – ACSS.

N.º de episódios de internamento por diabetes (episódios com código de diagnóstico principal – adultos ≥18 anos + Duração >24h); Portugal – SNS+SRS; Apuramento OND.

Letalidade Intra-Hospitalar

À semelhança do verificado globalmente, verifica-se no último ano uma ligeira quebra da taxa letalidade intra-hospitalar nos doentes adultos hospitalizados com Diabetes como diagnóstico principal, não obstante ter atingido os valores mais elevados nos dois anos transatos. Os internamentos por complicações agudas da diabetes são os que apresentam as taxas de letalidade mais significativas.

Letalidade intra-hospitalar dos internamentos de Adultos por Diabetes – DP nos Hospitais do SNS e dos SR

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Internamentos por complicações crónicas da diabetes	4,6%	5,0%	5,5%	5,7%	5,6%	5,8%	4,6%	5,2%
Internamentos por complicações agudas da diabetes	7,2%	8,3%	7,6%	10,2%	9,8%	11,3%	12,0%	11,2%
Internamentos por diabetes não controlada sem complicações	3,8%	4,7%	4,1%	5,4%	5,3%	6,2%	7,7%	5,4%
Internamentos por diabetes por outras causas e/ou complicações	9,8%	11,5%	10,7%	11,0%	10,0%	9,7%	10,7%	9,3%
Internamentos por Diabetes Adultos	5,5%	6,5%	6,3%	7,6%	7,3%	7,9%	7,9%	7,6%

Fonte BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS.
N.º de episódios de internamento por diabetes com destino após a alta de falecido (episódios com código de diagnóstico principal de Diabetes + Duração >24h) – Portugal – SNS+SRS.

Regiões e Hospitalização por Diabetes

Utentes Saídos dos Internamentos por Diabetes por Região – DP nos Hospitais do SNS e dos SRS

Regiões de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	29,8%	30,0%	30,9%	32,7%	35,7%	35,3%	35,1%	35,8%
Centro	20,0%	19,0%	16,4%	16,4%	13,9%	14,8%	16,4%	15,2%
Lisboa e Vale do Tejo	35,1%	35,1%	37,6%	36,3%	36,2%	35,9%	35,2%	37,4%
Alentejo	6,5%	6,7%	4,9%	5,5%	6,4%	5,2%	4,2%	4,3%
Algarve	3,4%	3,5%	4,0%	3,2%	3,0%	3,5%	3,9%	4,0%
Madeira	2,5%	3,0%	2,9%	2,7%	2,6%	2,5%	2,2%	2,1%
Açores	2,6%	2,7%	3,3%	3,1%	2,1%	2,7%	2,9%	1,2%
SNS + SRS	6.775	6.716	6.599	6.158	6.592	6.890	6.264	5.824

Fonte: BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS; N.º de episódios de internamento por diabetes (episódios com código de diagnóstico principal de Diabetes + Duração >24h) – Portugal – SNS+SRS

Relevância dos Internamentos dos Utentes Jovens e Crianças no Universo dos Internamentos por Diabetes dos Hospitais do SNS e dos SRS

Regiões de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	8,3%	9,4%	8,7%	7,5%	6,9%	6,5%	6,9%	7,8%
Centro	9,0%	7,4%	8,4%	8,4%	9,3%	7,9%	10,2%	9,1%
Lisboa e Vale do Tejo	8,8%	8,1%	8,1%	8,3%	9,7%	7,5%	8,5%	9,0%
Alentejo	5,2%	6,2%	7,1%	4,2%	4,0%	4,8%	7,3%	5,2%
Algarve	10,8%	14,9%	13,0%	15,1%	14,9%	16,0%	13,5%	13,6%
Madeira	0,6%	4,0%	2,6%	3,6%	0,0%	8,0%	4,3%	2,5%
Açores	6,8%	6,6%	9,1%	4,7%	5,8%	6,0%	3,8%	4,2%
SNS + SRS	8,3%	8,3%	8,4%	7,8%	8,1%	7,3%	8,1%	8,4%

Fonte: BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS; N.º de episódios de internamento por diabetes (episódios com código de diagnóstico principal – crianças e jovens <18 + Duração >24h); Portugal – SNS+SRS; Apuramento OND

Relevância dos Internamentos dos Utentes com Diabetes no Universo dos Utentes Saídos dos Hospitais do SNS e dos SRS

Regiões de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	17,8%	18,4%	18,6%	19,9%	20,4%	20,3%	18,9%	19,7%
Centro	17,8%	18,3%	18,1%	19,7%	20,3%	20,2%	20,6%	19,6%
Lisboa e Vale do Tejo	17,7%	18,1%	18,9%	20,0%	20,5%	19,9%	20,4%	20,5%
Alentejo	20,8%	21,2%	21,1%	22,6%	23,0%	22,9%	23,3%	23,0%
Algarve	14,8%	16,0%	15,9%	16,9%	18,0%	17,3%	18,8%	17,9%
Madeira	12,1%	9,9%	9,9%	11,9%	8,9%	9,0%	8,6%	7,6%
Açores	20,0%	21,3%	22,1%	23,0%	23,0%	23,5%	23,8%	23,2%
SNS + SRS	17,7%	18,2%	18,5%	19,8%	20,3%	20,0%	19,8%	19,8%

Fonte: BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS; N.º de episódios de internamento por diabetes (episódios com código de diagnóstico principal e/ ou de Diabetes + Duração >24h); Aos valores do universo de internamentos de diabetes em adultos (informação disponibilizada pela ACSS) foi acrescido o número de episódios de internamentos de crianças e jovens por diabetes como causa principal; O apuramento dos internamentos em que a diabetes surge como diagnóstico associado decorre da diferença entre o valor do universo de episódios de pessoas com diabetes e número de internamentos em que a diabetes é o diagnóstico principal; Excluem-se episódios da GCD 14 (Gravidez, Parto e Puerpério) do valor global de internamentos – Portugal – SNS+SRS; Apuramento OND

Letalidade Intra-Hospitalar

É de realçar a diminuição registada do número absoluto de óbitos registados nos internamentos em que a DM foi o diagnóstico principal (-20,3% nos últimos 3 anos).

Complementarmente, também se verifica uma quebra da taxa letalidade intra-hospitalar nos doentes hospitalizados com Diabetes como diagnóstico principal nos dois últimos anos, após se ter atingido o seu valor mais elevado em 2022 (7,4%). No entanto, do ponto de vista percentual mantem-se em valores elevados comparativamente a 2017, com mais 1,5-2%.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de Óbitos Internamentos por DM – DP	373	445	416	462	487	507	456	404
Letalidade Intra-Hospitalar DM – DP (Óbitos/Total de Internamentos)	5,4%	6,2%	6,0%	7,3%	7,2%	7,4%	7,3%	6,9%

Fonte BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS; N.º de episódios de internamento por diabetes com destino após a alta de falecido (episódios com código de diagnóstico principal de Diabetes + Duração >24h) – Portugal – SNS+SRS

Cuidados de Saúde Primários e Diabetes



Cuidados Primários

Em 2024 na Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental encontravam-se registados 1.006.553 utentes com Diabetes¹, (dos quais 27,6% nas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP e 72,4% nas Unidades de Saúde Familiar - USF), num universo de 11.315.685 utentes registados² (dos quais 30,5% nas UCSP e 69,5% nas USF).

Prevalência da Diabetes Diagnosticada e Registada em Portugal Continental

TOTAL - DIAGNOSTICADA

SNS 2024

8,9%

8,6% 2023
7,8% 2022

UCSP 2024

8,0%

8,0% 2023
6,9% 2022

USF 2024

9,3%

8,9% 2023
8,4% 2022

20-79 ANOS - DIAGNOSTICADA

SNS 2024

9,5%

9,2% 2023
8,3% 2022

UCSP 2024

8,4%

8,5% 2023
7,1% 2022

USF 2024

10,0%

9,6% 2023
9,1% 2022

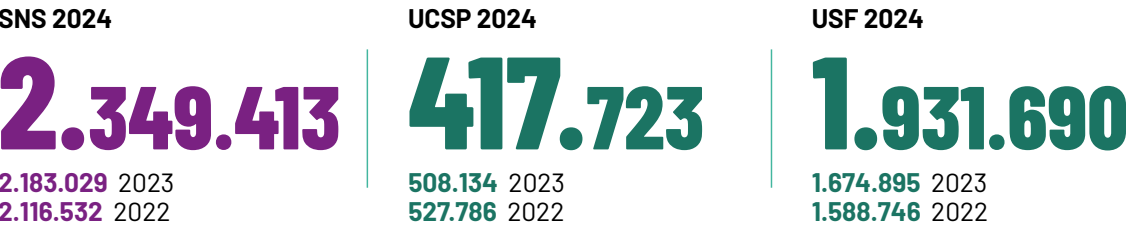
Fonte SPMS - SIM@SNS.

1 - Em 2022 e em 2023 eram, respetivamente, 930.779 e 978.267 utentes com Diabetes.

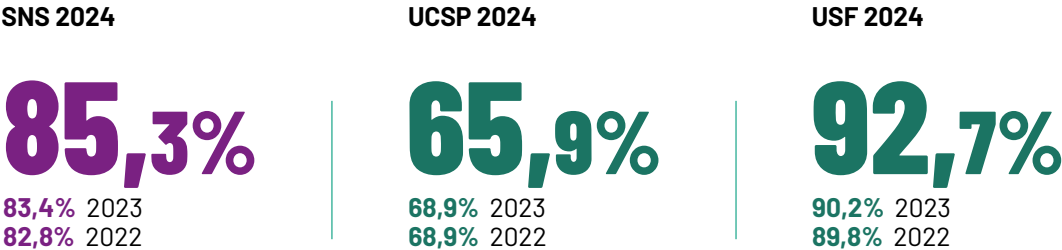
2 - Em 2022 e em 2023 eram, respetivamente, 11.914.132 e 11.364.388 utentes registados no SNS.

Em 2024 na Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental o número de utentes com Diabetes que utilizou os serviços (com pelo menos uma consulta registada em sistema) foi de 858.781¹ (dos quais 21,3% nas UCSP e 78,7% nas USF).

Nº TOTAL DE CONSULTAS DE DIABETES



UTENTES COM DIABETES COM CONSULTA REGISTADA



Fonte SPMS - SIM@SNS

Utentes com Diabetes com Consulta Registada nos Cuidados de Saúde Primários do SNS – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	84,3%	86,8%	83,8%	77,1%	77,8%	70,6%	50,3%	49,8%	49,1%	77,7%	78,4%	79,3%	60,1%	63,4%	63,8%	68,9%	68,9%	65,9%
USF	94,2%	94,5%	94,8%	89,8%	87,0%	90,2%	84,2%	85,9%	90,8%	88,0%	89,7%	93,5%	87,1%	87,6%	91,9%	89,8%	90,2%	92,7%
SNS	92,2%	93,2%	93,4%	83,6%	82,9%	83,1%	73,0%	73,7%	77,6%	81,6%	82,7%	85,0%	73,5%	75,7%	78,9%	82,8%	83,4%	85,3%

Fonte: SPMS - SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

1 - Em 2022 e em 2023 foram utilizadores dos serviços dos cuidados de saúde primários do SNS, respetivamente, 770.460 e 815.635 utentes com Diabetes.

Número Médio de Consultas de Diabetes por Utente com Diabetes (com Consulta Registada) nos Cuidados de Saúde Primários do SNS – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	2,5	2,5	2,4	2,6	2,3	2,3	2,1	2,0	2,0	2,8	2,8	2,6	2,4	2,4	2,3	2,5	2,4	2,3
USF	2,9	2,8	2,8	2,8	2,7	2,7	2,8	2,9	3,0	2,8	2,8	2,9	2,8	2,7	3,0	2,9	2,8	2,9
SNS	2,8	2,8	2,7	2,7	2,5	2,6	2,7	2,7	2,8	2,8	2,8	2,8	2,6	2,6	2,7	2,7	2,7	2,7

Fonte: SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

Taxa de Cobertura da Vigilância Médica das pessoas com Diabetes (2 e + consultas) nos Cuidados de Saúde Primários do SNS – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	78,0%	79,5%	76,5%	78,1%	72,0%	70,6%	57,6%	54,6%	53,7%	78,0%	79,0%	78,4%	67,4%	68,5%	67,4%	72,5%	70,1%	68,4%
USF	89,4%	89,5%	89,3%	88,5%	83,8%	87,5%	83,7%	85,2%	88,3%	84,2%	85,5%	89,6%	85,3%	84,3%	89,0%	87,2%	87,1%	88,7%
SNS	87,3%	87,9%	87,8%	83,8%	78,8%	82,3%	77,7%	78,2%	81,4%	80,5%	81,6%	83,4%	77,9%	77,8%	80,9%	83,1%	82,6%	84,4%

Fonte: SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com pedidos de HbA1c registados no SNS – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	88,4%	91,4%	94,6%	87,6%	89,1%	96,6%	79,4%	95,5%	98,2%	81,2%	85,2%	89,2%	73,5%	74,8%	85,7%	84,3%	90,0%	94,7%
USF	95,0%	96,3%	97,3%	94,9%	95,6%	97,5%	92,5%	96,4%	96,4%	89,0%	92,2%	95,8%	87,3%	86,9%	90,3%	93,8%	95,8%	96,8%
SNS	93,8%	95,5%	97,0%	91,6%	92,9%	97,2%	89,5%	96,2%	96,7%	84,4%	88,1%	92,1%	81,6%	82,0%	88,6%	91,1%	94,3%	96,4%

Fonte: SPMS – SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

Em 2024 a taxa de cobertura da vigilância médica das pessoas com diabetes (com 2 ou mais consultas registadas) que utilizaram a Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental era 84,4%, abrangendo um universo de 724.774 utentes com Diabetes¹.

Número Médio de Consultas de Diabetes por Utente com Diabetes (com Consulta Registada)

SNS 2024

2,7%

2,7% 2023
2,7% 2022

UCSP 2024

2,3%

2,4% 2023
2,5% 2022

USF 2024

2,9%

2,8% 2023
2,9% 2022

Taxa de Cobertura da Vigilância Médica das pessoas com Diabetes (2 e + consultas)

SNS 2024

84,4%

82,6% 2023
83,1% 2022

UCSP 2024

68,4%

70,1% 2023
72,5% 2022

USF 2024

88,7%

87,1% 2023
87,2% 2022

Fonte SPMS - SIM@SNS

A representatividade das Consultas de Diabetes no total das consultas médicas realizadas nos Cuidados Primários decresceu ligeiramente na última década, passando de 7,3% em 2015 para 6,9% em 2024.

Não obstante a ligeira quebra da representatividade das Consultas de Diabetes no total das consultas médicas realizadas nos Cuidados Primários, verifica-se que o número de consultas de diabetes tem crescido de forma substantiva nos últimos 5 anos (+26,0%), tendo já sido ultrapassados os efeitos negativos que a pandemia associada ao COVID19 teve na atividade médica da diabetes nos cuidados de serviços primários, com especial reflexo no ano de 2020.

REPRESENTATIVIDADE DAS CONSULTAS DE DIABETES NAS CONSULTAS MÉDICAS DOS CSP

SNS 2024

6,9%

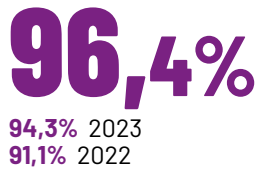
6,6% 2023
6,3% 2022

Fonte SPMS - SIM@SNS; SPMS - Portal da Transparência do Serviço Nacional de Saúde.

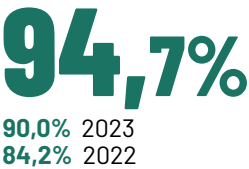
1. Em 2022 e em 2023 foram utilizadores dos serviços dos cuidados de saúde primários do SNS, respetivamente, 770.460 e 815.635 utentes com Diabetes

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com pedidos de HbA1c registados

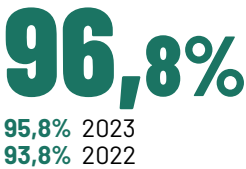
SNS 2024



UCSP 2024

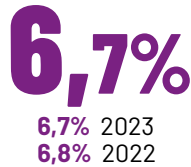


USF 2024

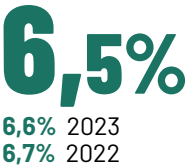


HbA1c - Média por Utente com pedidos registados

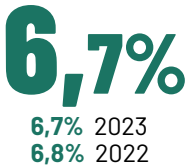
SNS 2024



UCSP 2024



USF 2024



Fonte SPMS - SIM@SNS

Regiões e Diabetes

HbA1c - Média por Utente com pedidos registados no SNS - 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	6,8	6,7	6,7	6,7	6,7	6,6	6,6	6,3	6,4	6,8	6,6	6,4	6,5	6,4	6,3	6,7	6,6	6,5
USF	6,8	6,7	6,8	6,7	6,7	6,7	6,8	6,6	6,7	7,0	6,7	6,7	6,8	6,7	6,8	6,8	6,7	6,7
SNS	6,8	6,7	6,8	6,7	6,7	6,6	6,7	6,6	6,6	6,9	6,7	6,7	6,7	6,6	6,6	6,8	6,7	6,7

Fonte: SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

Utentes com Diabetes com Pressão Arterial registada

SNS 2024

84,8%

82,2% 2023
81,0% 2022

UCSP 2024

62,7%

64,5% 2023
64,1% 2022

USF 2024

93,2%

90,6% 2023
89,5% 2022

Fonte SPMS - SIM@SNS

Registos de Pressão Arterial <130/80 em utentes com Diabetes

SNS 2024

41,4%

40,7% 2023
39,2% 2022

UCSP 2024

40,2%

39,7% 2023
37,9% 2022

USF 2024

41,7%

41,0% 2023
39,6% 2022

Registos de Pressão Arterial <140/90 em utentes com Diabetes

SNS 2024

80,1%

77,1% 2023
74,3% 2022

UCSP 2024

71,6%

70,5% 2023
68,0% 2022

USF 2024

81,7%

78,9% 2023
76,0% 2022

Utentes com Diabetes com registo de Colesterol LDL (com Consulta Registada)

SNS 2024

68,0%

81,3% 2023
83,4% 2022

UCSP 2024

59,4%

75,2% 2023
77,1% 2022

USF 2024

70,4%

83,5% 2023
85,9% 2022

Utentes com Diabetes com registo de Colesterol LDL com resultado < 100mg/dl

SNS 2024

40,6%

22,7% 2023
18,2% 2022

UCSP 2024

31,2%

21,0% 2023
17,2% 2022

USF 2024

42,7%

23,3% 2023
18,6% 2022

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC

SNS 2024

41,3%

45,9% 2023
50,3% 2022

UCSP 2024

35,6%

36,2% 2023
39,6% 2022

USF 2024

42,9%

49,4% 2023
54,5% 2022

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC < 25

SNS 2024

22,7%

21,1% 2023
18,7% 2022

UCSP 2024

21,9%

19,6% 2023
17,7% 2022

USF 2024

22,9%

21,4% 2023
19,0% 2022

Fonte SPMS - SIM@SNS

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC > 25

SNS 2024

77,3%

78,9% 2023
81,3% 2022

UCSP 2024

78,1%

80,4% 2023
82,3% 2022

USF 2024

77,1%

78,6% 2023
81,0% 2022

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC > 30

SNS 2024

37,0%

37,1% 2023
40,0% 2022

UCSP 2024

39,7%

39,2% 2023
41,8% 2022

USF 2024

36,4%

36,6% 2023
39,5% 2022

Fonte SPMS - SIM@SNS

Rastreio de Retinopatia Diabética

O número de pessoas com Diabetes abrangidas pelos Programas de Rastreio da Retinopatia Diabética cresceu significativamente, tendo atingido perto de 1/3 da população com diabetes inscrita nos CSP em 2023 (valor máximo alcançado nos últimos 10 anos).

Indicadores dos Programas de Rastreio da Retinopatia Diabética

Região	Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ARS Norte	N.º de Rastreios	47.454	45.121	68.309	105.462	121.363	124.231	67.255	126.213	147.855	141.410
	Taxa de Rastreio Populacional	16%	15%	22%	35%	38%	38%	21%	37%	44%	42%
	% Casos para Tratamento	11%	5%	3%	4%	4%	6%	5%	4%	4%	4%
ARS Centro	N.º de Rastreios	13.235	19.792	18.845	13.803	9.907	14.875	6.673	7.228	13.988	16.435
	Taxa de Rastreio Populacional	9%	11%	11%	9%	6%	9%	4%	4%	12%	12%
	% Casos para Tratamento	6%	2%	3%	3%	2%	2%	3%	4%	1%	3%
ARS LVT	N.º de Rastreios	25.853	28.562	47.784	74.744	80.228	81.630	25.670	45.105	63.417	91.562
	Taxa de Rastreio Populacional	11%	11%	17%	26%	28%	27%	9%	15%	24%	34%
	% Casos para Tratamento	7%	7%	7%	5%	6%	3%	3%	3%	3%	3%
ARS Alentejo	N.º de Rastreios	7.573	3.477	7.144	6.956	6.725	4.999	2.889	5.513	6.942	9.894
	Taxa de Rastreio Populacional	16%	7%	15%	14%	13%	10%	6%	11%	14%	20%
	% Casos para Tratamento	7%	4%	4%	5%	5%	4%	4%	3%	3%	3%
ARS Algarve	N.º de Rastreios	1.420	16.491	16.444	0	0	0	0	1.345	5.285	7.207
	Taxa de Rastreio Populacional	5%	38%	50%	0%	0%	0%	0%	3%	15%	20%
	% Casos para Tratamento	6%	10%	10%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	6%	6%	5%
SNS	N.º de Rastreios	95.535	113.443	158.526	200.965	218.223	225.743	102.487	185.404	237.487	266.508
	Taxa de Rastreio Populacional	12%	13%	19%	24%	25%	25%	12%	21%	28%	32%
	% Casos para Tratamento	9%	5%	5%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%

Fonte ARS Norte; ARS Centro; ARS LVT; ARS Alentejo; ARS Algarve; SPMS - SIM@SNS; DGS.

Pesquisa de Microalbuminúria

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com microalbuminúria registada

SNS 2024

72,4%

71,5% 2023
69,5% 2022

UCSP 2024

66,7%

64,2% 2023
61,4% 2022

USF 2024

74,0%

74,1% 2023
72,7% 2022

Utentes com Diabetes com microalbuminúria registada > 30 mg/24h

SNS 2024

22,1%

12,2% 2023
9,7% 2022

UCSP 2024

22,4%

13,4% 2023
10,7% 2022

USF 2024

22,1%

11,9% 2023
9,4% 2022

Fonte SPMS - SIM@SNS

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com microalbuminúria registada nos Cuidados de Saúde Primários do SNS – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	67,3%	70,8%	71,9%	68,2%	67,5%	72,4%	51,3%	58,9%	58,8%	56,6%	60,0%	64,1%	49,3%	50,6%	60,7%	61,4%	64,2%	66,7%
USF	68,4%	68,3%	67,4%	81,3%	80,6%	82,9%	76,0%	80,5%	79,4%	66,4%	71,5%	77,3%	70,2%	71,8%	75,1%	72,7%	74,1%	74,0%
SNS	68,2%	68,7%	67,9%	75,4%	75,1%	79,7%	70,4%	75,5%	75,3%	60,6%	64,7%	70,0%	61,7%	63,1%	69,7%	69,5%	71,5%	72,4%

Fonte: SPMS - SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

Utentes com Diabetes com microalbuminúria registada > 30 mg/24h nos Cuidados de Saúde Primários do SNS – 2022-2024

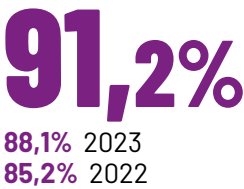
	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	9,7%	13,2%	31,4%	13,4%	14,8%	19,6%	10,3%	12,5%	15,7%	7,5%	13,6%	25,7%	5,6%	8,2%	15,4%	10,7%	13,4%	22,4%
USF	8,7%	12,1%	30,3%	12,1%	14,8%	20,4%	9,3%	9,6%	10,1%	10,3%	19,3%	35,2%	5,8%	11,6%	24,3%	9,4%	11,9%	22,1%
SNS	8,9%	12,3%	30,4%	12,6%	14,8%	20,2%	9,5%	10,1%	11,0%	8,8%	16,2%	30,3%	5,7%	10,5%	21,3%	9,7%	12,2%	22,1%

Fonte: SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

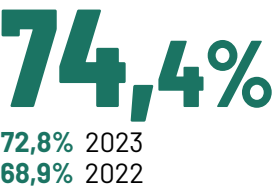
Nos últimos 3 anos, verificou-se um aumento significativo dos registos de observação do pé dos utentes com diabetes que utilizaram a Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental, mitigando a quebra registada aquando do período pandémico.

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com registo de observação do pé

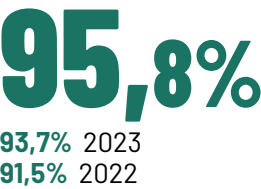
SNS 2024



UCSP 2024



USF 2024



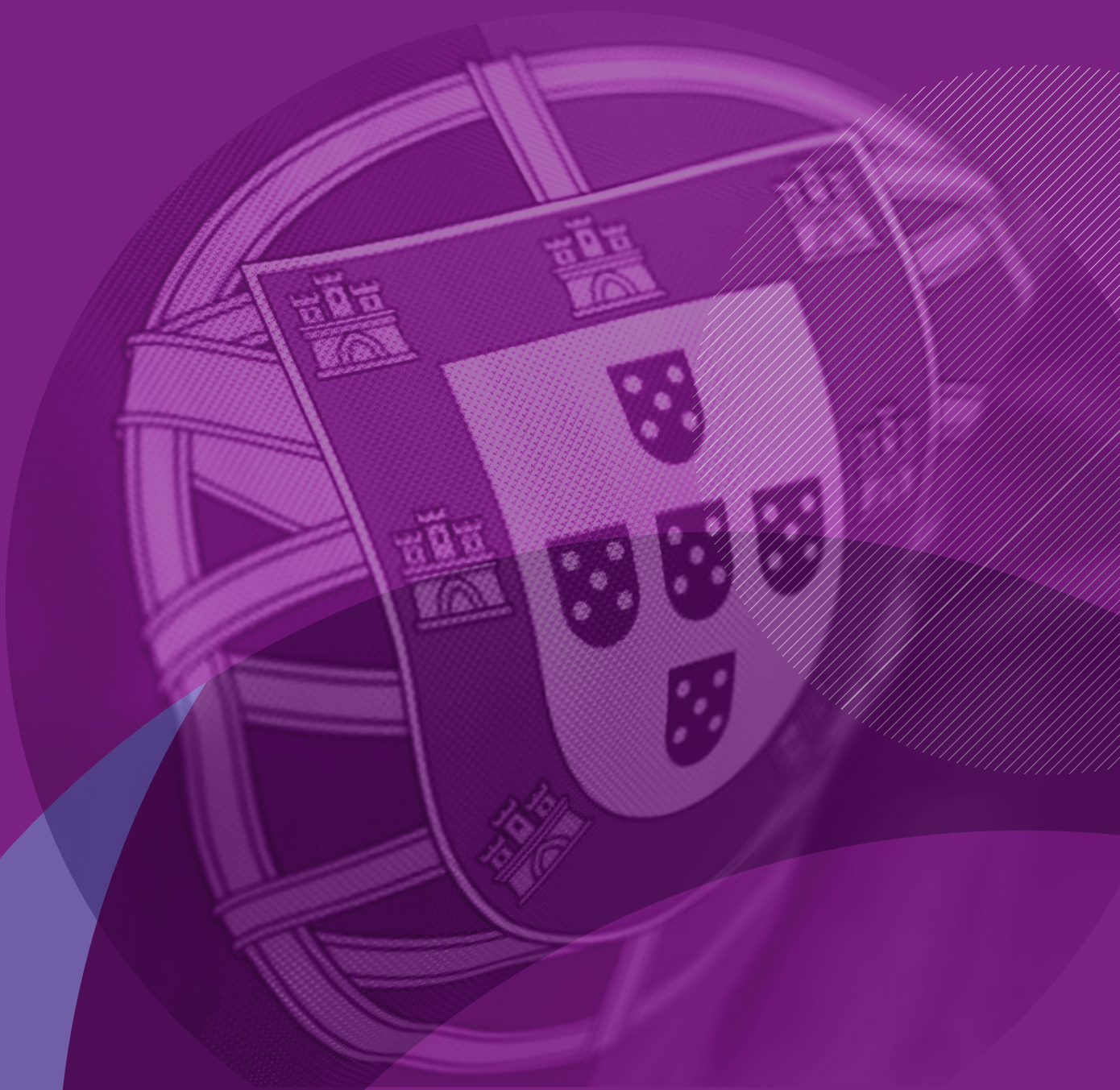
Fonte SPMS - SIM@SNS

Utentes com Diabetes (com consulta registada) com registo de observação do pé nos Cuidados de Saúde Primários do SNS – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
UCSP	86,4%	90,9%	90,7%	75,5%	79,7%	83,5%	42,3%	46,9%	48,3%	68,2%	75,0%	80,5%	61,6%	65,7%	69,1%	68,9%	72,8%	74,4%
USF	95,7%	96,3%	96,5%	90,7%	90,0%	94,6%	86,2%	91,6%	95,2%	86,0%	92,4%	96,2%	89,7%	92,8%	95,8%	91,5%	93,7%	95,8%
SNS	94,0%	95,4%	95,8%	83,8%	85,6%	91,2%	76,2%	81,4%	85,9%	75,5%	82,2%	87,4%	78,2%	81,6%	85,7%	85,2%	88,1%	91,2%

Fonte: SIM@SNS, 2022-2024; Tratamento OND

Portugal perante os 5 Global Diabetes Target propostos pela OMS



Os 5 Global Diabetes Target da OMS a atingir até 2030

OMS

80%

DAS PESSOAS
COM DIABETES (PCD)
ESTÃO DIAGNOSTICADAS;

80%

DAS PCD COM
GLICEMIA CONTROLADA;

80%

DAS PCD COM
PRESSÃO ARTERIAL (PA)
CONTROLADA;

60%

DAS PCD COM IDADE = OU > 40 ANOS
ESTÃO MEDICADAS COM ESTATINA;

100%

DAS PCD TIPO 1 COM ACESSO
A INSULINA ACESSÍVEL E SISTEMA
DE AUTO-VIGILÂNCIA DE GLICOSE.

A situação de Portugal em 2024 perante os 5 Global Diabetes Target da OMS (a atingir até 2030):

OMS

80%

DAS PESSOAS
COM DIABETES (PCD)
ESTÃO DIAGNOSTICADAS;

PORTUGAL

56,3%

DAS PCD **ESTAVAM DIAGNOSTICADAS EM EM 2024 NO SNS** O QUE SIGNIFICA QUE É NECESSÁRIO AUMENTAR A EFICÁCIA DO DIAGNÓSTICO E DO REGISTO DE DADOS.

OMS

80%

DAS PCD
COM GLICEMIA CONTROLADA;

80%

DAS PCD
COM PRESSÃO ARTERIAL
CONTROLADA;

PORTUGAL

85,3%

DAS PCD COM CONSULTA REGISTADA NO SNS;

96,4%

TÊM REGISTO DE HBA1C;

A HBA1C MÉDIA POR UTENTE FOI DE

6,7%

84,4%

DAS PCD TÊM REGISTO DE PA NO SNS;

41,4%

DAS PCD TÊM REGISTO
DE PA < 130/80MMHG.

A situação de Portugal perante os 5 Global Diabetes Target da OMS (a atingir até 2030):

OMS

60%

DAS PCD COM IDADE
= OU > 40 ANOS ESTÃO
MEDICADAS COM ESTATINA;

PORTUGAL

68,0%

DAS PCD COM REGISTO DE COLESTEROL LDL NO SNS;

40,6%

DAS PCD COM REGISTO DE COLESTEROL LDL < 100MG/DL.

OMS

100%

DAS PCD TIPO 1 COM ACESSO
A INSULINA ACESSÍVEL E SISTEMA
DE AUTO-VIGILÂNCIA DE GLICOSE.

PORTUGAL

- A INSULINA **ESTÁ SOB REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO DE 100%** POR RAZÃO DE INTERESSE PÚBLICO (DESPACHO N.º11019/2010);
- EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS DE AUTO-VIGILÂNCIA, TEMOS ACESSO AO NÚMERO DE TIRAS REATIVAS DE GLICOSE E SENSORS DE MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA VENDIDOS, MAS **NÃO É POSSÍVEL FAZER A DISTINÇÃO ENTRE PCD TIPO 1 E TIPO 2 OU OUTRAS.**

Complicações da Diabetes



Pé

O número total de episódios com amputações dos membros inferiores em doentes de Diabetes diminui ligeiramente nos últimos anos, sendo de salientar, contudo, o peso registado pelas amputações *major*.

A letalidade intra-hospitalar registada nos episódios com amputações dos membros inferiores em doentes de Diabetes tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, a qual se encontra, em grande medida, associada ao decréscimo de letalidade verificado nos episódios das amputações *major*.

N.º de episódios com Amputações dos membros inferiores em doentes com Diabetes

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Amputação Major	1132	1220	1229	1243	1263	1 261	1 240	1 116
Amputação Minor	1182	1319	1195	1147	1170	1 292	1 211	1 138
Amputação - Total	2314	2539	2424	2390	2433	2553	2451	2254

Letalidade intra-hospitalar dos episódios com Amputações dos membros inferiores em doentes com Diabetes

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Amputação Major	14,0%	12,9%	13,3%	11,4%	10,8%	10,9%	12,2%	10,2%
Amputação Minor	4,1%	3,6%	4,3%	5,1%	4,8%	4,1%	3,1%	3,7%
Amputação - Total	9,0%	8,1%	8,9%	8,4%	7,9%	7,4%	7,7%	6,9%

Fonte BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS.

N.º de episódios com Amputações dos membros inferiores em doentes com Diabetes (episódio com código de diagnóstico de Diabetes DP+DA – adultos>=18 anos + Duração >24h) – Portugal – SNS+SRS; Tratamento OND

Amputação major – amputação dos membros inferiores em doentes com diabetes

Amputação minor – amputação do dedo do pé em doentes com diabetes

Distribuição Regional dos episódios de internamento com Amputações dos membros inferiores em doentes com Diabetes nos Hospitais do SNS e dos SRS

Regiões de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	617	752	740	747	689	743	725	695
Centro	369	326	258	340	326	312	332	265
Lisboa e Vale do Tejo	955	1007	1023	935	1037	1095	998	954
Alentejo	136	174	119	109	121	108	91	85
Algarve	82	105	93	82	103	98	105	104
Madeira	63	78	53	61	56	56	64	57
Açores	92	97	138	116	101	141	136	94
Total - SNS + SRS	2.314	2.539	2.424	2.390	2.433	2.553	2.451	2.254

Distribuição Regional da Taxa de Amputações dos membros inferiores nos episódios de doentes com Diabetes nos Hospitais do SNS e dos SRS

Regiões de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	1,3%	1,5%	1,5%	1,6%	1,3%	1,4%	1,5%	1,3%
Centro	1,4%	1,3%	1,1%	1,5%	1,3%	1,2%	1,3%	1,2%
Lisboa e Vale do Tejo	2,2%	2,5%	2,2%	2,3%	2,3%	2,5%	2,3%	2,4%
Alentejo	2,2%	2,8%	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%	1,5%	1,7%
Algarve	2,0%	2,4%	2,2%	2,0%	2,1%	2,1%	2,3%	2,3%
Madeira	3,0%	4,6%	3,1%	3,6%	5,1%	4,4%	6,5%	6,3%
Açores	2,2%	2,3%	3,0%	2,9%	2,8%	2,9%	2,9%	3,5%
Total - SNS + SRS	1,7%	1,9%	1,8%	1,9%	1,7%	1,8%	1,8%	1,8%

Fonte: BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS; N.º de episódios com Amputações dos membros inferiores em doentes com Diabetes (episódio com código de diagnóstico de Diabetes DP+DA – adultos>=18 anos + Duração >24h) – Portugal – SNS+SRS; Tratamento OND

Distribuição Regional da letalidade intra-hospitalar dos episódios de internamento com Amputações dos membros inferiores em doentes com Diabetes nos Hospitais do SNS e dos SRS

Regiões de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	7,9%	6,8%	8,4%	7,4%	9,0%	8,6%	8,4%	9,4%
Centro	10,8%	8,0%	7,4%	9,7%	7,4%	6,7%	4,8%	5,7%
Lisboa e Vale do Tejo	9,3%	9,0%	9,6%	8,7%	7,5%	7,1%	8,0%	5,9%
Alentejo	11,0%	6,3%	10,1%	11,9%	10,7%	4,6%	3,3%	7,1%
Algarve	4,9%	10,5%	10,8%	8,5%	5,8%	7,1%	11,4%	7,7%
Madeira	6,3%	14,1%	18,9%	11,5%	10,7%	14,3%	15,6%	7,0%
Açores	7,6%	4,1%	2,9%	3,4%	3,0%	5,0%	5,1%	2,1%
Total - SNS + SRS	9,0%	8,1%	8,9%	8,4%	7,9%	7,4%	7,7%	6,9%

Fonte: BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS;
N.º de episódios com Amputações dos membros inferiores em doentes com Diabetes (episódio com código de diagnóstico de Diabetes DP+DA – adultos>=18 anos + Duração >24h) – Portugal – SNS+SRS; Tratamento OND

Olho

No que respeita à evolução dos tratamentos com injeções intravítreas e vitrectomia realizadas em pessoas com diabetes e complicações oculares, verifica-se um aumento significativo nos últimos anos no número de procedimentos realizado nos hospitais do SNS, bem como do universo de utentes abrangido.

Evolução dos tratamentos com Injeções Intravítreas e Vitrectomia realizadas em pessoas com diabetes e complicações oculares em Portugal Continental

	Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Injeções Intravítreas (IIV)	N.º de Procedimentos	109.863	128.137	169.400	153.089	222.589	268.000	277.363	250.541
	N.º de Utentes	31.211	33.045	42.495	39.835	53.819	56.829	57.024	55.464
Vitrectomia	N.º de Procedimentos	960	974	1.637	1.431	1.714	2.186	1.082	1.119
	N.º de Utentes	920	930	1.554	1.354	1.603	2.081	1.052	1.040

Fonte BIMH - ACSS; SNS.
Utentes com ICD10CM E10.3XXX, E11.3XXX, H42 e procedimentos ICD10PCS 3E0C3GC, 3E0C329, 3E0C33Z, 08B43ZZ, 08B53ZZ.
Injeções Intravítreas (IIV) – ICD10PCS 3E0C3GC, 3E0C329, 3E0C33Z.
Vitrectomias – ICD10PCS 08B43ZZ, 08B53ZZ

Rim

Etiologia da Insuficiência Renal Crónica (IRC) em Terapêutica de Substituição Renal – Diabetes

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Prevalência da Diabetes nas Pessoas com Insuficiência Renal Crónica (IRC) - Global	28,1%	28,5%	28,0%	27,8%	28,0%	27,7%	28,0%	27,3%	27,4%	26,8%
Prevalência da Diabetes nos novos casos de Insuficiência Renal Crónica (IRC) - Global	33,9%	31,8%	32,2%	31,5%	33,2%	33,1%	33,2%	29,6%	31,4%	30,5%

Fonte Sociedade Portuguesa de Nefrologia.
Relatórios Anuais – respeitante a um total de 14089 casos, dos quais 2506 novos casos em 2024 (em 2023 Total – 13953 Novos Casos – 2451 e em 2022 Total – 13734 Novos Casos – 2705)

Etiologia da Insuficiência Renal Crónica (IRC) em Hemodiálise (HD) – Diabetes

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Prevalência da Diabetes nas Pessoas com Insuficiência Renal Crónica (IRC) em Hemodiálise (HD)	28,7%	29,1%	28,7%	28,1%	28,6%	28,6%	29,0%	28,1%	28,2%	-
Prevalência da Diabetes nos novos casos de Insuficiência Renal Crónica (IRC) em Hemodiálise (HD)	34,6%	33,0%	33,4%	32,5%	34,6%	34,5%	35,1%	30,4%	32,5%	-

Fonte Sociedade Portuguesa de Nefrologia.
Relatórios Anuais – respeitante a um total de casos, dos quais novos casos em 2024 (em 2023 Total – 13064 Novos Casos – 2170 e em 2022 Total – 12878 Novos Casos – 2235)

Etiologia da Insuficiência Renal Crónica (IRC) em diálise peritoneal (DP)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Prevalência da Diabetes nas Pessoas com Insuficiência Renal Crónica (IRC) em diálise peritoneal (DP)	19,4%	18,1%	16,4%	15,5%	16,9%	15,8%	14,6%	16,2%	15,5%	-
Prevalência da Diabetes nos novos casos de Insuficiência Renal Crónica (IRC) em diálise peritoneal (DP)	27,1%	18,9%	21,3%	19,2%	21,8%	21,3%	16,5%	22,6%	22,1%	-

Fonte Sociedade Portuguesa de Nefrologia.
Relatórios Anuais – respeitante a um total de casos, dos quais novos casos em 2024 (em 2023 Total – 889 Novos Casos – 281 e em 2022 Total – 881 Novos Casos – 257)

Transplantes

Etiologia da Insuficiência Renal Crónica (IRC) em Transplantes Renais - Diabetes

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Prevalência da Diabetes nas Pessoas com Insuficiência Renal Crónica (IRC) com Transplantes Renais	19,7%	18,9%	14,9%	17,6%	17,0%	21,7%	13,6%	15,6%	12,7%	-

Fonte Sociedade Portuguesa de Nefrologia.
Relatórios Anuais – respeitante a um total de casos em 2024 (em 2023 536 casos e em 2022 487 casos)

Transplantes de Pâncreas em Portugal

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rim e pâncreas simultâneo	3	27	24	26	33	22	27	20	24	29	-
Pâncreas após rim		1		1	2	3		1			

Fonte Sociedade Portuguesa de Nefrologia. Relatórios Anuais

Doença Macrovascular

N.º de pessoas com Diabetes com Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Verifica-se nos últimos anos, uma diminuição do volume dos internamentos por AVC em pessoas com Diabetes, tendo, contudo, a sua importância relativa aumentado 2,5 p.p. ao longo do período em análise.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de Internamentos por AVC e DM	6.779	6.632	6.889	6.673	7.098	6.626	5.952	5.285
% da DM nos Internamentos por AVC	28,3%	29,5%	30,2%	29,7%	31,1%	30,7%	30,5%	30,7%

Fonte BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS.
N.º de Internamentos por AVC e DM – Diagnóstico Associado – adultos>=18 anos + Duração >24h – Portugal – SNS+SRS; Tratamento OND

N.º de pessoas com Diabetes com Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM)

Perto de 1/3 dos internamentos por EAM são em pessoas com Diabetes, tendo a sua importância relativa se mantido relativamente estável nos últimos 5 anos. Verifica-se nos últimos anos, uma diminuição do volume dos internamentos por EAM em pessoas com Diabetes.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de Internamentos por EAM e DM	3.944	3.708	3.823	3.415	3.560	3.395	3.218	2.772
% da DM nos Internamentos por EAM	33,3%	33,2%	33,4%	32,6%	32,9%	32,6%	32,7%	32,6%

Fonte BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS.
N.º de Internamentos por EAM e DM – Diagnóstico Associado – adultos>=18 anos + Duração >24h – Portugal – SNS+SRS; Tratamento OND

A Mulher com Diabetes



Em 2024 na Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental encontravam-se registados 496.453 utentes do sexo feminino com Diabetes¹, representando 49,3%² do universo de utentes com diabetes registados no SNS.

Prevalência Feminina da Diabetes Diagnosticada e Registada em Portugal Continental

TAXA DE PREVALÊNCIA FEMININA DA DIABETES TOTAL – DIAGNOSTICADA

SNS 2024

8,4%

8,1% 2023
7,5% 2022

UCSP 2024

7,7%

7,7% 2023
6,8% 2022

USF 2024

8,6%

8,3% 2023
7,9% 2022

TAXA DE PREVALÊNCIA FEMININA DA DIABETES 20-79 ANOS – DIAGNOSTICADA

SNS 2024

8,5%

8,2% 2023
7,6% 2022

UCSP 2024

7,7%

7,7% 2023
6,7% 2022

USF 2024

8,8%

8,5% 2023
8,1% 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

Incidência Feminina da Diabetes Diagnosticada e Registada em Portugal Continental

N.º DE NOVOS CASOS REGISTADOS NOS CSP POR 100.000 UTENTES DO SEXO FEMININO

SNS 2024

742,0

685,1 2023
668,3 2022

UCSP 2024

656,3

666,3 2023
625,5 2022

USF 2024

779,1

694,7 2023
693,4 2022

N.º DE NOVOS CASOS FEMININOS REGISTADOS NOS CSP

SNS 2024

44.052

40.830 2023
41.069 2022

UCSP 2024

11.766

13.464 2023
14.252 2022

USF 2024

32.286

27.366 2023
26.817 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

1 - Em 2022 e em 2023 eram, respetivamente, 459.514 e 482.218 utentes do sexo feminino com Diabetes.

2 - Em 2022 e em 2023 eram, respetivamente, 49,4% e 49,3% dos utentes com diabetes registados no SNS.

Em 2024 na Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental o número de utentes do sexo feminino com Diabetes que utilizou os serviços (com pelo menos uma consulta registada em sistema) foi de 421.697¹.

NÚMERO TOTAL DE CONSULTAS DE DIABETES – MULHERES

SNS 2024

1.160.840

1.079.886 2023
1.068.312 2022

UCSP 2024

210.373

255.025 2023
264.437 2022

USF 2024

950.467

824.861 2023
783.875 2022

UTENTES DO SEXO FEMININO COM DIABETES COM CONSULTA REGISTADA

SNS 2024

84,9%

83,1% 2023
82,5% 2022

UCSP 2024

65,8%

68,8% 2023
68,9% 2022

USF 2024

92,4%

89,9% 2023
89,5% 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

Em 2024 a taxa de cobertura da vigilância médica das mulheres com diabetes (com 2 ou mais consultas registadas) que utilizaram a Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental era 84,2%, abrangendo um conjunto de 355.198 utentes do sexo feminino com Diabetes².

Número Médio de Consultas de Diabetes por Utente do sexo feminino com Diabetes
(com Consulta Registada)

SNS 2024

2,8%

2,7% 2023
2,8% 2022

UCSP 2024

2,3%

2,4% 2023
2,5% 2022

USF 2024

2,9%

2,8% 2023
2,9% 2022

Taxa de Cobertura da Vigilância Médica das mulheres com Diabetes (2 e + consultas)

SNS 2024

84,2%

82,5% 2023
83,0% 2022

UCSP 2024

68,6%

70,4% 2023
72,5% 2022

USF 2024

88,6%

87,0% 2023
87,2% 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

1 – Em 2022 e em 2023 foram utilizadores dos serviços dos cuidados de saúde primários do SNS, respetivamente, 379.232 e 400.558 utentes do sexo feminino com Diabetes.

2 – Em 2022 e em 2023 foram acompanhados pelos serviços dos cuidados de saúde primários do SNS, respetivamente, 314.942 e 330.635 utentes do sexo feminino com Diabetes.

Utentes do sexo feminino com Diabetes (com consulta registada) com pedidos de HbA1c registados

SNS 2024

96,8%

94,8% 2023
91,5% 2022

UCSP 2024

96,2%

91,3% 2023
85,3% 2022

USF 2024

96,9%

96,0% 2023
94,0% 2022

HbA1c - Média por Utente do sexo feminino com pedidos registados

SNS 2024

6,6%

6,6% 2023
6,7% 2022

UCSP 2024

6,4%

6,5% 2023
6,6% 2022

USF 2024

7,7%

6,7% 2023
6,8% 2022

Fonte: SPMS - SIM@SNS

Utentes do sexo feminino com Diabetes (com consulta registada) com registo de observação do pé

SNS 2024

91,1%

88,2% 2023
85,2% 2022

UCSP 2024

74,4%

73,1% 2023
69,2% 2022

USF 2024

95,7%

93,7% 2023
91,5% 2022

Utentes do sexo feminino com Diabetes com Pressão Arterial registada

SNS 2024

84,8%

82,4% 2023
81,3% 2022

UCSP 2024

63,3%

65,4% 2023
65,0% 2022

USF 2024

93,1%

90,6% 2023
89,6% 2022

Fonte: SPMS - SIM@SNS

Registos de Pressão Arterial <130/80 em utentes do sexo feminino com Diabetes

SNS 2024

45,6%

45,0% 2023
43,6% 2022

UCSP 2024

44,5%

44,2% 2023
42,3% 2022

USF 2024

45,9%

45,3% 2023
44,0% 2022

Registos de Pressão Arterial <140/90 em utentes do sexo feminino com Diabetes

SNS 2024

82,3%

79,7% 2023
77,2% 2022

UCSP 2024

74,7%

73,8% 2023
71,5% 2022

USF 2024

83,8%

81,3% 2023
78,8% 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

Utentes do sexo feminino com Diabetes com registo de Colesterol LDL (com Consulta Registada)

SNS 2024

68,1%

81,5% 2023
83,6% 2022

UCSP 2024

60,2%

76,2% 2023
77,8% 2022

USF 2024

70,2%

83,5% 2023
85,9% 2022

Utentes do sexo feminino com Diabetes com registo de Colesterol LDL com resultado < 100mg/dl

SNS 2024

39,1%

21,7% 2023
18,2% 2022

UCSP 2024

30,1%

20,3% 2023
17,2% 2022

USF 2024

41,2%

22,2% 2023
18,6% 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

Utentes do sexo feminino com Diabetes (com consulta registada) com microalbuminúria registada

SNS 2024

72,3%

71,5% 2023
69,5% 2022

UCSP 2024

67,1%

64,7% 2023
61,7% 2022

USF 2024

73,8%

74,1% 2023
72,6% 2022

Utentes do sexo feminino com Diabetes com microalbuminúria registada > 30 mg/24h

SNS 2024

19,0%

10,4% 2023
7,8% 2022

UCSP 2024

19,8%

11,4% 2023
8,5% 2022

USF 2024

18,8%

10,1% 2023
7,5% 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

Utentes do sexo feminino com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC

SNS 2024

41,0%

46,9% 2023
51,3% 2022

UCSP 2024

35,1%

37,3% 2023
40,7% 2022

USF 2024

42,7%

50,4% 2023
55,5% 2022

Utentes do sexo feminino com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC < 25

SNS 2024

19,2%

21,6% 2023
19,1% 2022

UCSP 2024

16,2%

21,0% 2023
18,8% 2022

USF 2024

19,9%

21,8% 2023
19,1% 2022

Fonte: SPMS – SIM@SNS

Utentes do sexo feminino com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC > 25

SNS 2024

80,8%

78,4% 2023
80,9% 2022

UCSP 2024

83,8%

79,0% 2023
81,2% 2022

USF 2024

80,1%

78,4% 2023
80,9% 2022

Utentes do sexo feminino com Diabetes (com consulta registada) com registo de IMC > 30

SNS 2024

41,7%

40,8% 2023
43,9% 2022

UCSP 2024

44,0%

41,7% 2023
44,6% 2022

USF 2024

41,1%

40,5% 2023
43,7% 2022

Fonte: SPMS - SIM@SNS

Fármacos, Dispositivos de Auto-vigilância e Sistemas de Perfusão Contínua Subcutânea de Insulina



Fármacos

O consumo de medicamentos para a Diabetes tem estado a aumentar significativamente ao longo dos últimos anos em toda a Europa, em termos da Dose Diária Definida/1 000 habitantes/dia. As razões apontadas para esta dinâmica, são para além do aumento da prevalência da doença, o aumento do número e da proporção de pessoas tratadas, bem como as dosagens médias utilizadas nos tratamentos.

A dose diária definida por 1 000 habitantes por dia indica, em medicamentos administrados cronicamente, a proporção da população que diariamente recebe tratamento com determinado fármaco numa determinada dose média (exemplo: em 2024, o equivalente a cerca de 92 portugueses em cada 1 000 – 9,2% da população portuguesa – recebiam tratamento de antidiabéticos não insulínicos e insulinas).

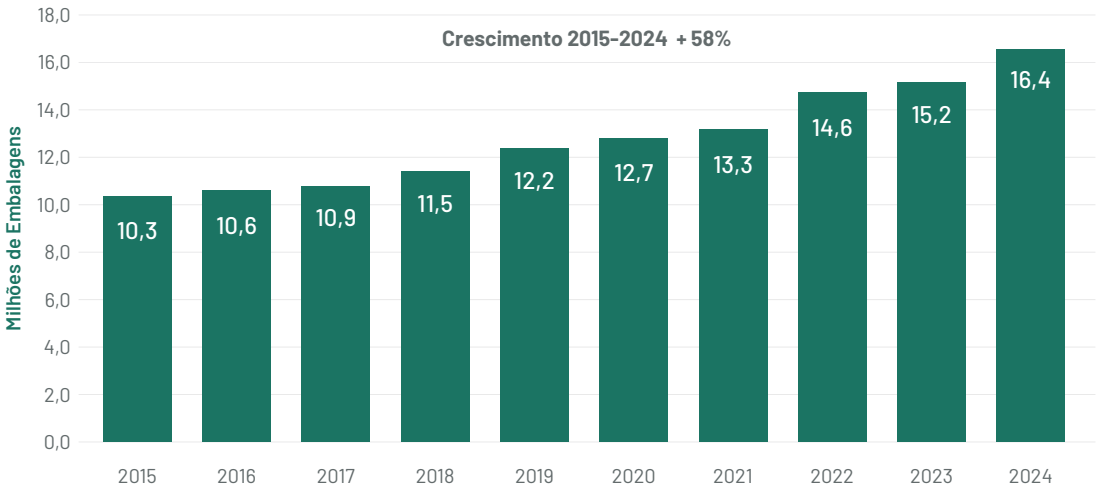
Consumo de Medicamentos para a Diabetes (Antidiabéticos não insulínicos e Insulinas); DDD (Dose Diária Definida)/1.000 habitantes/dia

	2015	2024*	Var. 2015/2024*
Áustria	46,3	55,8	21%
Letónia	43,8	58,2	33%
Lituânia	44,3	68,2	54%
Islândia	45,8	71,9	57%
Luxemburgo	67,4	74,3	10%
Itália	62	74,5	20%
Hungria	69,9	83,8	20%
Holanda	75,8	84,7	12%
Bélgica	68	86,3	27%
Estónia	59,4	89,8	51%
Portugal	66,9	91,8	37%
República Checa	75,2	92,9	24%
Eslovénia	75,9	95,8	26%
França	82,4	98,0	19%
Espanha	72,9	98,3	35%
Suécia	58,4	99,4	70%
Noruega	51,5	100,1	94%
Eslováquia	88	100,8	15%
Reino Unido	84,7	101,7	20%
Alemanha	82,6	105,4	28%
Dinamarca	53	106,4	101%
Grécia	86,2	108,0	25%
Finlândia	89,8	128,6	43%

Fonte OCDE Health Statistics 2025; *2024 ou último ano disponível.

O incremento do consumo tem-se traduzido num acréscimo das vendas de medicamentos para a Diabetes, quer em termos de volume de embalagens vendidas quer de valor (esta última dimensão com uma dinâmica mais acentuada nos últimos anos).

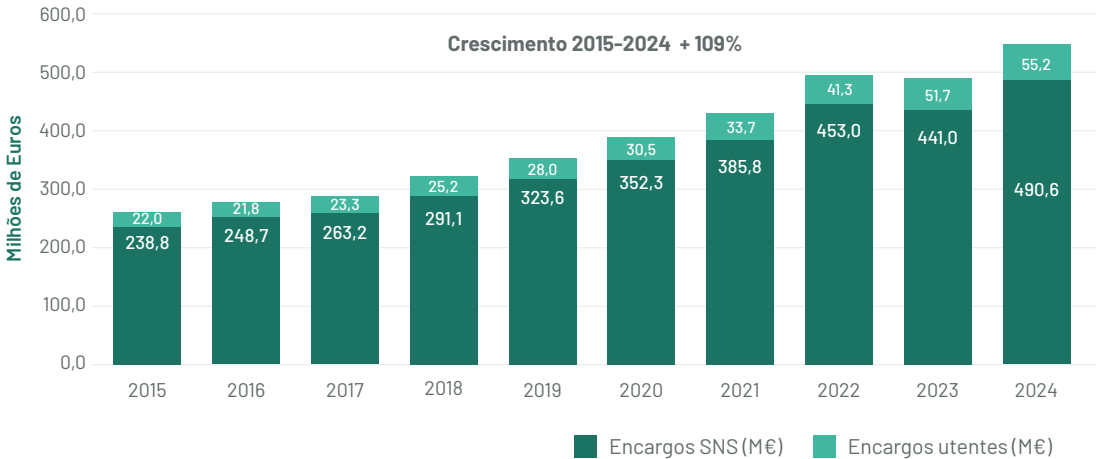
Vendas em Ambulatório de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos no âmbito do SNS em Portugal Continental – Em Volume



Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.
N.º de Internamentos por EAM e DM – Diagnóstico Associado – adultos >=18 anos + Duração >24h – Portugal – SNS+SRS; Tratamento OND

O crescimento dos custos dos medicamentos da Diabetes tem assumido uma especial preponderância e relevância (+109%) face ao crescimento efetivo do consumo, quantificado em número de embalagens vendidas (+58%). Os utentes do SNS têm encargos diretos de 55,2 Milhões de Euros com o consumo de Antidiabéticos não insulínicos e de Insulinas, o que representa 10,1% dos custos do mercado de ambulatório com estes medicamentos no último ano (esta representatividade cresceu nos últimos dois anos tendo passado de um valor histórico de 8% para valores ligeiramente superiores a 10%).

Vendas em Ambulatório de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos no âmbito do SNS em Portugal Continental – Em Valor (Encargos do SNS e dos Utentes)



Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Instrumentos de Auto-vigilância e Fármacos

O custo médio das embalagens de medicamentos da Diabetes cresceu perto de 1/3 do seu valor nos últimos dez anos.

Custo Médio de Embalagens de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos em Ambulatório no âmbito do SNS em Portugal Continental – Em Euros

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Var. 2015/2024
Custo médio	9,5 €	25,3 €	25,5 €	26,3 €	27,5 €	28,9 €	30,1 €	31,6 €	33,8 €	32,4 €	33,4 €	9,5 €

Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Nos últimos 2 anos, os genéricos de medicamentos para a Diabetes ganharam relevância em termos do volume de vendas, medido em número de embalagens. Em termos de valor, o mercado de genéricos de medicamentos para a Diabetes evidenciou nos últimos dois um papel acrescido na despesa em medicamentos, bem como no custo médio das embalagens.

% dos Genéricos de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos em Ambulatório no âmbito do SNS em Portugal Continental (em valor e em volume)

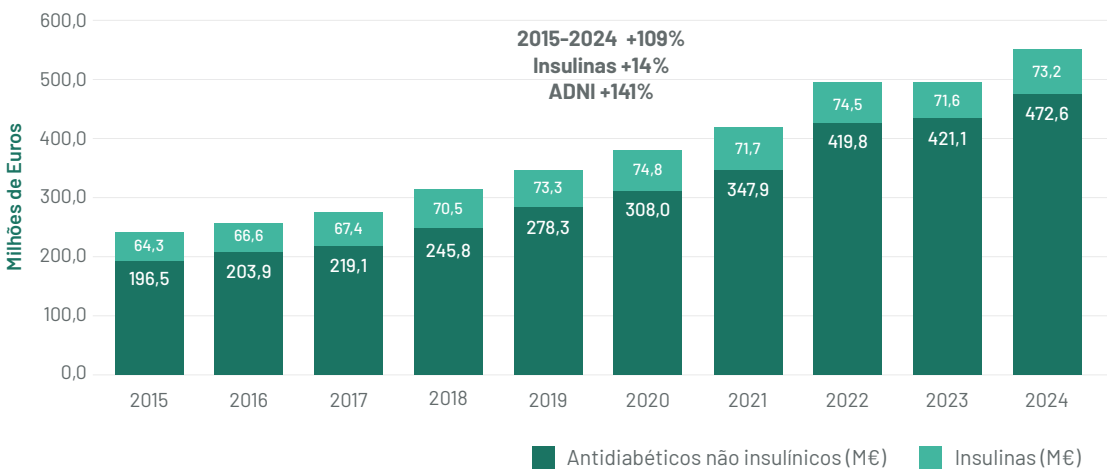
	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
% dos Genéricos nas Vendas (€)	0,0%	5,3%	5,0%	4,7%	4,2%	3,7%	3,1%	2,7%	2,9%	8,9%	7,8%
% dos Genéricos nas Vendas (N.º de Emb.)	0,0%	34,4%	33,0%	31,5%	29,8%	28,1%	25,2%	23,2%	21,9%	32,1%	29,6%
Custo Médio Genéricos	n.d.	3,9%	3,9%	3,9%	3,9%	3,8%	3,7%	3,6%	4,5%	9,0%	8,8%

Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Fármacos

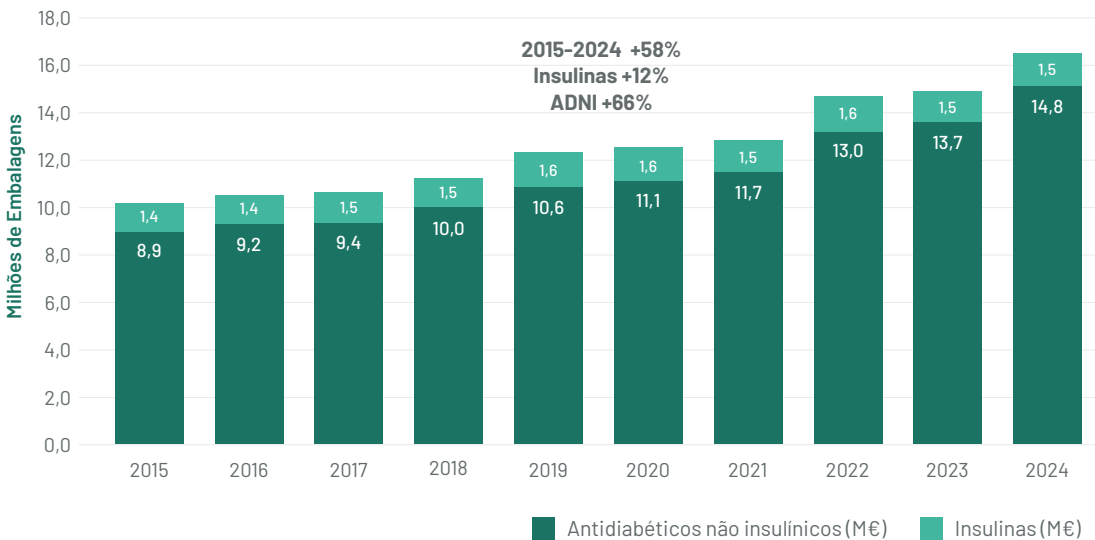
A trajetória evolutiva da despesa em medicamentos é explicada, em grande medida, pelo aumento acentuado do custo dos antidiabéticos não insulínicos, decorrente da introdução de novas apresentações e de novos princípios activos, e em menor escala, pelo aumento do valor associado à introdução de novas insulinas.

Vendas (em valor) em Ambulatório de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos no âmbito do SNS em Portugal Continental – Por SubClasses Terapêuticas



Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Vendas (em volume) em Ambulatório de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos no âmbito do SNS em Portugal Continental – Por SubClasses Terapêuticas



Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Custo Médio de Embalagens de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos em Ambulatório no âmbito do SNS em Portugal Continental

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Var. 2015/2024
Antidiabéticos não insulínicos	7,4 €	22,0 €	22,3 €	23,2 €	24,7 €	26,3 €	27,7 €	29,6 €	32,2 €	30,7 €	31,9 €	45%
Insulinas	18,7€	46,5 €	46,5 €	46,1 €	46,4 €	46,7 €	46,6 €	46,7 €	46,6 €	47,0 €	47,5 €	2%

Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

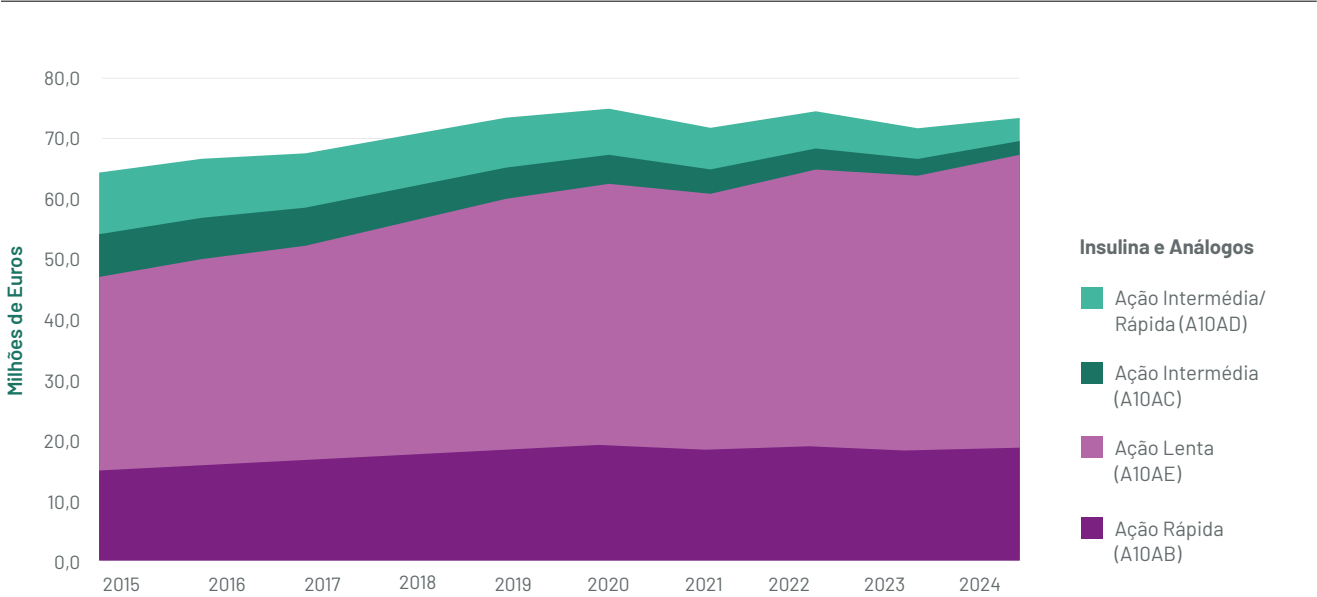
Entre 2015 e 2024 a despesa em insulinas e ADNI incrementou a sua representatividade no mercado total dos medicamentos em ambulatório no SNS em 52%, representando 20,9% do total da despesa em medicamentos em 2021. Se consideramos apenas os encargos do SNS, a despesa em insulinas e ADNI representa, em 2024, 29,1% dos custos assumidos pelo SNS na comparticipação do pagamento dos medicamentos em ambulatório.

Despesa de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos no Custo Total e dos Encargos do SNS dos Medicamentos de Ambulatório do SNS em Portugal Continental

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
% dos ADNI e Insulinas na Despesa Total em Medicamentos – Mercado de Ambulatório do SNS	2,7%	13,8%	14,3%	15,0%	16,1%	17,1%	18,3%	19,1%	20,7%	20,1%	20,9%
% dos ADNI e Insulinas nos Encargos do SNS em Medicamentos – Mercado de Ambulatório do SNS	n.d.	20,2%	20,9%	21,7%	23,2%	24,4%	25,9%	27,0%	28,9%	27,7%	29,1%

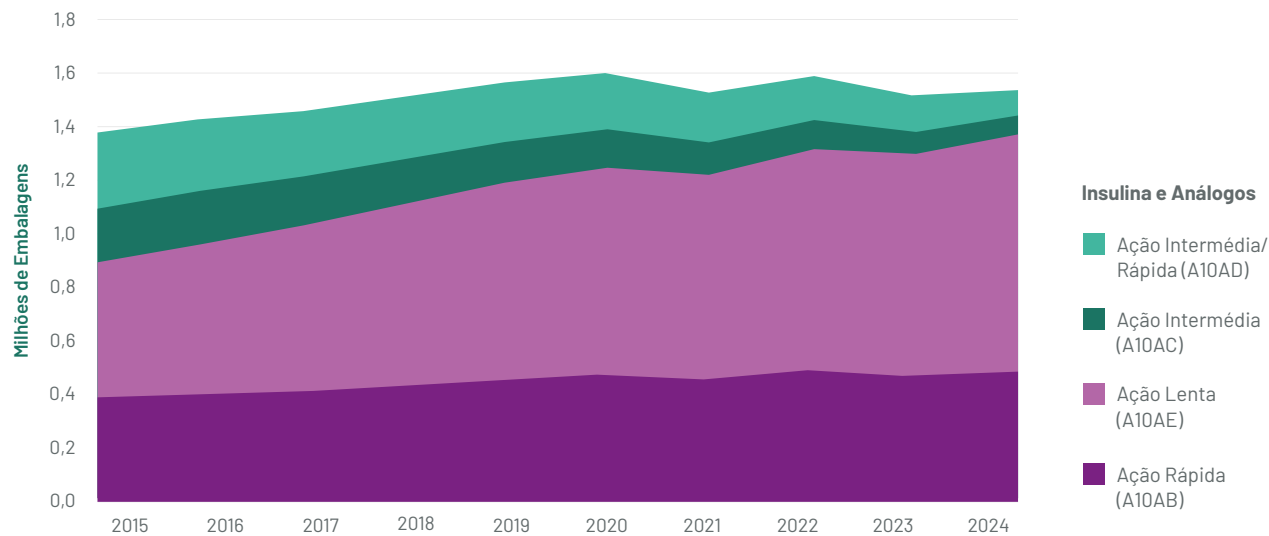
Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Vendas (em valor) em Ambulatório de Insulinas no âmbito do SNS em Portugal Continental – Por Classes ATC 4D



Fonte Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Vendas (em volume) em Ambulatório de Insulinas no âmbito do SNS em Portugal Continental – Por Classes ATC 4D



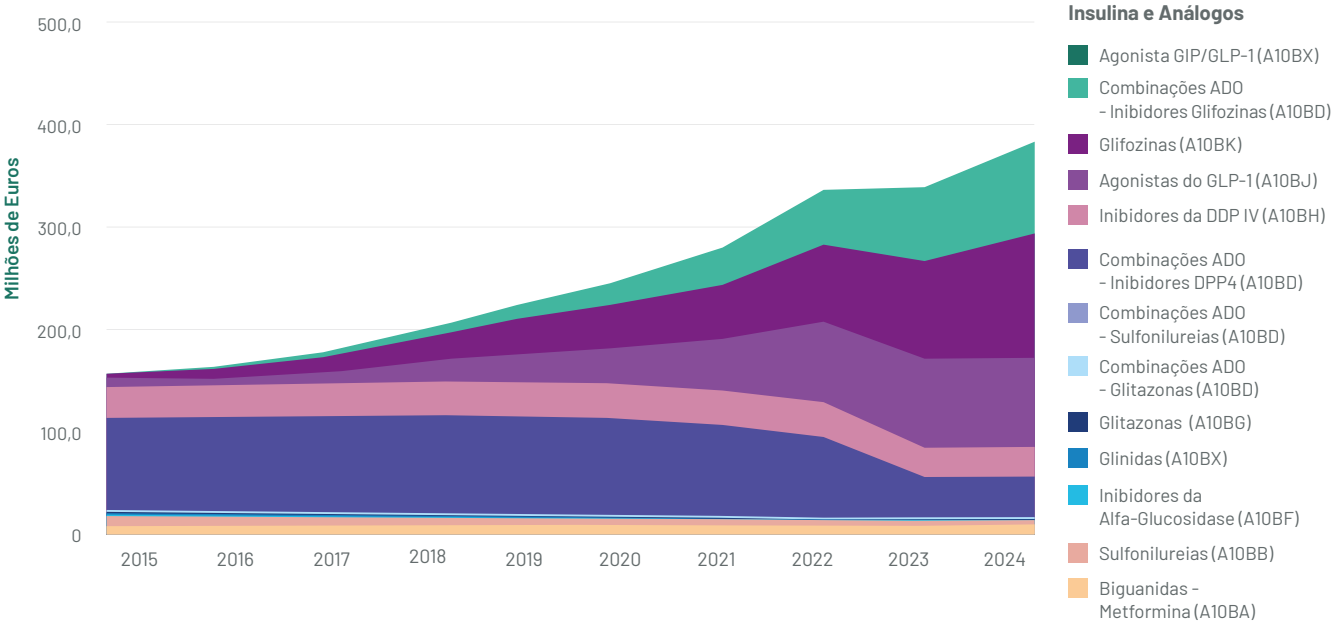
Fonte: Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Vendas (em valor e em volume) em Ambulatório de Insulinas no âmbito do SNS em Portugal Continental – Por Classes ATC 4D

	2000		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.
Ação Rápida (A10AB)	8%	10%	23%	27%	24%	28%	25%	28%	25%	28%	25%	29%	25%	29%	25%	30%	26%	30%	26%	30%	25%	31%
Ação Lenta (A10AE)	0%	0%	50%	37%	51%	40%	53%	42%	55%	45%	57%	47%	58%	49%	59%	50%	61%	53%	63%	55%	66%	58%
Ação Intermédia (A10AC)	45%	45%	11%	15%	10%	14%	9%	13%	8%	11%	7%	10%	6%	9%	6%	8%	5%	7%	4%	5%	3%	4%
Ação Intermédia/Rápida (A10AD)	47%	45%	16%	20%	15%	19%	14%	17%	12%	15%	11%	14%	10%	13%	10%	12%	8%	10%	7%	9%	6%	7%
Total - Em Milhões	14,9	0,8	64,3	1,4	66,6	1,4	67,4	1,5	70,5	1,5	73,3	1,6	71,7	1,6	71,7	1,5	74,5	1,6	71,6	1,5	73,2	1,5

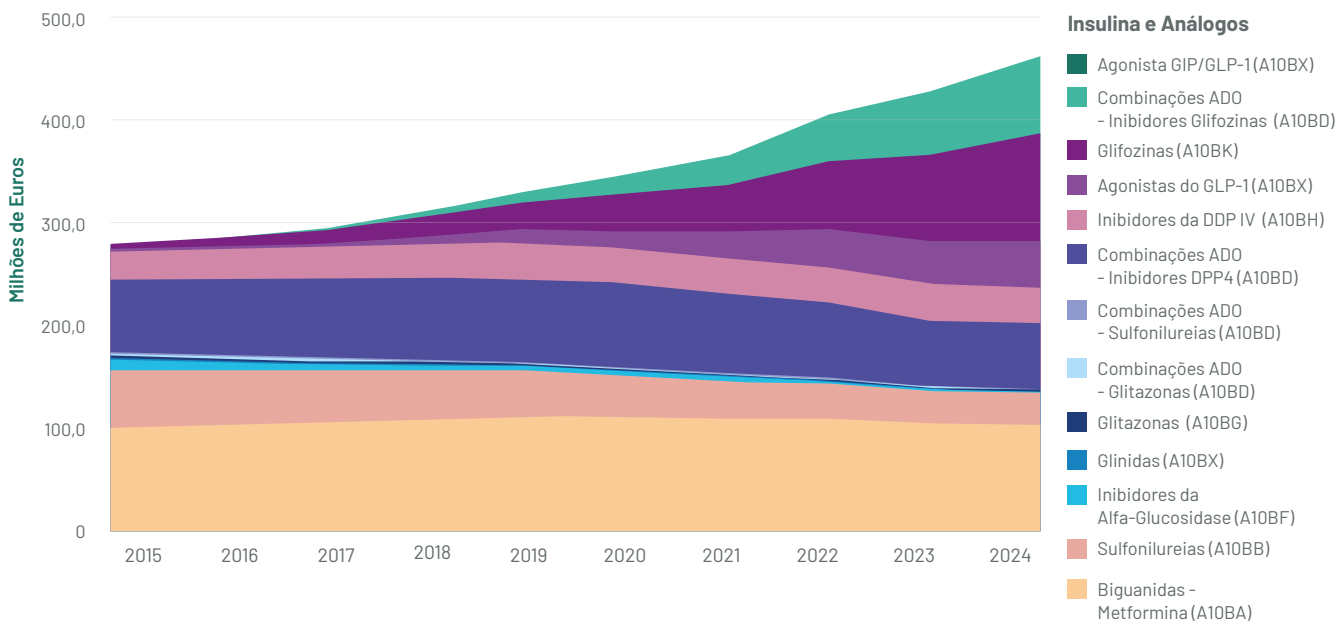
Fonte: Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

**Vendas (em valor) em Ambulatório de Antidiabéticos não insulínicos no âmbito do SNS em Portugal Continental –
Por Classes ATC 4D**



Fonte: Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

**Vendas (em volume) em Ambulatório de Antidiabéticos não insulínicos no âmbito do SNS em Portugal Continental –
Por Classes ATC 4D**



Fonte: Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Vendas (em valor e em volume) em Ambulatório de Antidiabéticos não insulínicos no âmbito do SNS em Portugal Continental
– Por Classes ATC 4D

	2000		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.	M€	M Emb.
Biguanidas - Metformina (A10BA)	18%	25%	6%	36%	6%	36%	6%	36%	5%	35%	5%	34%	4%	32%	4%	30%	3%	27%	3%	24%	3%	23%
Sulfonilureias (A10BB)	56%	54%	6%	20%	5%	19%	4%	17%	4%	15%	3%	13%	2%	12%	2%	10%	1%	9%	1%	7%	1%	7%
Inibidores da Alfa-Glucosidase (A10BF)	26%	22%	1%	4%	1%	3%	1%	2%	0%	2%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Glinidas (A10BX)	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Glitazonas (A10BG)	0%	0%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Combinações ADO - Glitazonas (A10BD)	0%	0%	1%	1%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Combinações ADO - Sulfonilureias (A10BD)	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Combinações ADO - Inibidores DPP4 (A10BD)	0%	0%	57%	25%	54%	26%	52%	26%	48%	26%	43%	25%	38%	23%	32%	21%	24%	18%	12%	15%	11%	14%
Inibidores da DPP IV (A10BH)	0%	0%	19%	9%	18%	10%	18%	10%	17%	10%	15%	10%	14%	10%	12%	9%	10%	8%	8%	8%	8%	8%
Agonistas do GLP-1 (A10BJ)	0%	0%	5%	1%	7%	1%	7%	2%	9%	3%	12%	4%	14%	5%	18%	7%	23%	10%	26%	10%	23%	9%
Glifozinas (A10BK)	0%	0%	3%	1%	6%	3%	8%	4%	11%	6%	15%	8%	17%	10%	19%	13%	22%	16%	28%	20%	32%	23%
Combinações ADO - Inibidores Glifozinas (A10BD)	0%	0%	0%	0%	1%	0%	2%	1%	4%	2%	6%	3%	9%	5%	13%	8%	16%	12%	21%	14%	23%	16%
Agonista GIP/GLP-1 (A10BX)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total - Em Milhões	26,9	3,6	196,5	8,9	203,9	9,2	219,1	9,4	245,8	10,0	278,3	10,6	308,0	11,1	347,9	11,7	419,8	13,0	421,1	13,7	472,6	14,8

Fonte: Estatísticas do Medicamento- INFARMED.

Distribuição Regional das Vendas (em valor) de de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos em Ambulatório no âmbito do SNS em Portugal Continental – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Antidiabéticos não insulínicos	86%	87%	88%	84%	84%	86%	84%	85%	86%	85%	85%	87%	84%	85%	87%	85%	85%	87%
Insulinas	14%	13%	12%	16%	16%	14%	16%	15%	14%	15%	15%	13%	16%	15%	13%	15%	15%	13%
Medicamentos - Total	170,7 M€	168,7 M€	188,0 M€	121,2 M€	121,3 M€	134,9 M€	162,3 M€	162,2 M€	178,4 M€	20,7 M€	20,8 M€	23,0 M€	19,4 M€	19,8 M€	21,6 M€	494,3 M€	492,7 M€	545,8 M€

Fonte: Estatísticas do Medicamento - INFARMED

Custo Médio per capita por habitante por região de Insulinas e Antidiabéticos não insulínicos em Ambulatório no âmbito do SNS em Portugal Continental – 2019-2021

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Custo Médio Per capita	46,9 €	45,9 €	50,9 €	72,5 €	71,6 €	78,5 €	42,4 €	41,8 €	45,3 €	51,1 €	51,1 €	56,6 €	40,5 €	40,8 €	43,8 €	49,3 €	48,6 €	53,3 €

Fonte: Estatísticas do Medicamento - INFARMED; Tratamento OND

Distribuição Regional da % dos Genéricos nas Vendas (em volume e em valor) de Insulinas e Antidiabéticos não Insulínicos em Ambulatório no âmbito do SNS em Portugal Continental – 2022-2024

	Norte			Centro			LVT			Alentejo			Algarve			SNS		
Ano	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
% dos genéricos (volume)	23,4%	33,0%	30,5%	20,4%	31,2%	28,6%	22,0%	32,0%	29,6%	21,4%	33,0%	30,6%	17,3%	28,3%	26,4%	21,9%	32,1%	29,6%
% dos genéricos (valor)	3,1%	8,9%	7,9%	2,7%	8,9%	7,7%	3,0%	8,8%	7,8%	3,0%	10,0%	8,7%	2,5%	8,6%	7,7%	2,9%	8,9%	7,8%

Fonte: Estatísticas do Medicamento - INFARMED

EM 2024

As insulinas de ação lenta representam do mercado de insulinas:

58% do volume de embalagens **2/3** do valor das vendas

Os Agonistas do GLP-1 e as Glifozinas (isoladas ou em combinações com outros ADNI's) representam dos valores de **Antidiabéticos não insulínicos**:

48% do volume de embalagens **3/4** do valor das vendas

EM SÍNTESE

Taxa de Crescimento Médio Anual 2012-2021 Vendas de Antidiabéticos Não Insulínicos (valor)

=10%

Taxa de Crescimento Médio Anual 2019-2021 Vendas de Insulinas (valor)

=1%

Dispositivos de Auto-vigilância

As vendas em ambulatório de dispositivos de monitorização da diabetes, em número de embalagens, registaram uma tendência de estabilização, associada à autorização de entrada no mercado dos sensores de avaliação da glicose intersticial em 2018. Tem-se verificado a partir daí uma tendência de substituição da utilização de tiras teste pelos sensores de avaliação da glicose.

O mercado de ambulatório do SNS em 2024 representava um valor global de vendas de cerca de 89 Milhões de Euros, o que corresponde uma despesa para o SNS de 85%. Fruto da introdução dos sensores de monitorização contínua da glicose, verificou-se um aumento do valor do mercado dos dispositivos de 76%, que se refletiu no acréscimo de encargos do SNS.

Vendas em Ambulatório de Dispositivos de Monitorização da Diabetes em Portugal — Em volume (em milhares de embalagens)

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Dispositivos de Monitorização	235	2.804	2.775	2.774	2.910	2.958	2.985	3.006	3.012	2.950	2.925
Tiras-Teste — Glicemia	235	2.804	2.775	2.774	2.668	2.551	2.444	2.338	2.190	2.019	1.885
Sensores — Glicose	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	242	407	541	668	822	931	1.040

Fonte IMS Health; Centro de Conferência de Faturas – Ministério da Saúde (CCF - MS); INFARMED;
A partir do ano de 2012 a origem da informação disponibilizada é o CCF - MS; INFARMED;

Vendas em Ambulatório de Dispositivos de Monitorização da Diabetes em Portugal – Em valor (em milhões de euros)

	2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Dispositivos de Monitorização	9,1	51,2	50,5	50,4	60,5	67,3	72,0	76,8	82,4	85,2	88,7
Tiras-Teste – Glicemia	9,1	51,2	50,5	50,4	48,4	45,7	43,2	41,3	38,8	35,8	33,5
Sensores – Glicose	-	-	-	-	12,8	21,6	28,7	35,4	43,6	49,4	55,2

Fonte IMS Health; Centro de Conferência de Faturas – Ministério da Saúde (CCF – MS); INFARMED;
A partir do ano de 2012 a origem da informação disponibilizada é o CCF – MS; INFARMED;

Sistemas de Perfusão Contínua Subcutânea de Insulina

Sistemas de Perfusão Contínua Subcutânea de Insulina – PSCI (Bombas Infusoras de Insulina) no SNS

Evolução do Nº de Pessoas com Diabetes que utilizam Bombas Infusoras de Insulina participadas pelo SNS e da respectiva despesa

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Utentes em tratamento com PSCI	1150	1311	1565	1965	2364	3070	3537	3859	4170	4452
Despesa do SNS	1,2 M€	1,4 M€	1,6 M€	2,1 M€	2,7 M€	3,0 M€	3,3 M€	3,2 M€	6,3 M€	7,7 M€

Fonte: DGS; Relatório de Acesso aos Cuidados de Saúde – MS

Custos da Diabetes



Custos da Diabetes

Se considerarmos que a despesa identificada, de acordo com Estrutura da Despesa de Saúde em Diabetes – Estudo CODE-2, corresponde entre 50 – 60% do total da despesa, a Diabetes em Portugal em 2024 representou um custo direto estimado entre 1.500–1.800 milhões de euros¹.

O que representa:
0,5%-0,6% do PIB português em 2024²...
5%-6% da Despesa em Saúde em 2024³...

Custos (em Milhões de Euros)

Portugal	2022	2023	2024
Medicamentos Ambulatório Total*	499,2	497,7	551,3
Medicamentos Ambulatório SNS	494,3	492,7	545,8
Dispositivos de Monitorização da Diabetes	82,4	85,2	88,7
Dispositivos de Monitorização da Diabetes – Encargo SNS	70,0	72,4	75,4
Hospitalização – GDH's Total Diabetes*	320,5	293,4	268,7
Hospitalização – GDH's DP Diabetes	23,9	21,8	21,0
Hospitalização – GDH's AVC + Diabetes	26,7	23,3	21,1
Hospitalização – GDH's EAM + Diabetes	13,5	13,0	11,1
Bombas Infusoras de Insulina e Consumíveis	6,3	7,7	n.d.

Fonte: BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS; Infarmed; MS; DGS; Tratamento OND; * – Estimativa OND;

Por outro lado, se considerarmos o custo médio das pessoas com Diabetes, de acordo com os valores apresentados pela IDF, no 11.º Atlas Mundial da Diabetes, (que corresponde em 2024, a preços correntes, a um valor de 1.993,5 € [2.157,8\$] por indivíduo) a Diabetes em Portugal em 2024 representa um **custo de 2 293 milhões de euros (para todos os indivíduos com Diabetes entre os 20-79 anos)**.

O que representa:
0,8% do PIB português em 2021...
8% da Despesa em Saúde em 2021

Se se considerar a população com Diabetes diagnosticada no SNS em Portugal em 2024 o custo aparente desta doença representa **2 000 milhões de euros (para todos os indivíduos com Diabetes diagnosticada e registada na Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental)**.

1 - Em 2022 e em 2023 estima-se que este valor tenha sido entre 1500–1800 milhões de euros.
2 - Em 2022 e em 2023 estima-se que este valor tenha sido entre 0,6%-0,7%.
3 - Em 2019 e em 2020 estima-se que este valor tenha sido entre 6%-7%.

Diabetes no Mundo



ACTUALMENTE
ESTIMA-SE A EXISTÊNCIA DE

589 MILHÕES

DE PESSOAS ADULTAS COM DIABETES
(1 EM CADA 9 ADULTOS).

PREVÊ-SE QUE
O NÚMERO TOTAL DE PESSOAS
COM DIABETES AUMENTE PARA

853 MILHÕES

(1 EM CADA 8 ADULTOS) ATÉ 2050.

1 EM CADA 4

PESSOAS COM MAIS DE 65 ANOS
TÊM DIABETES.

A DIABETES PROVOCOU

3,4 MILHÕES

DE MORTES EM 2024.

1 EM CADA 5

NASCIMENTOS FORAM AFETADOS,
DURANTE O PERÍODO DE GRAVIDEZ,
POR HIPERGLICEMIA MATERNA EM 2024.

CERCA DE

1,8 MILHÕES

DE CRIANÇAS E JOVENS
TEM DIABETES TIPO 1.

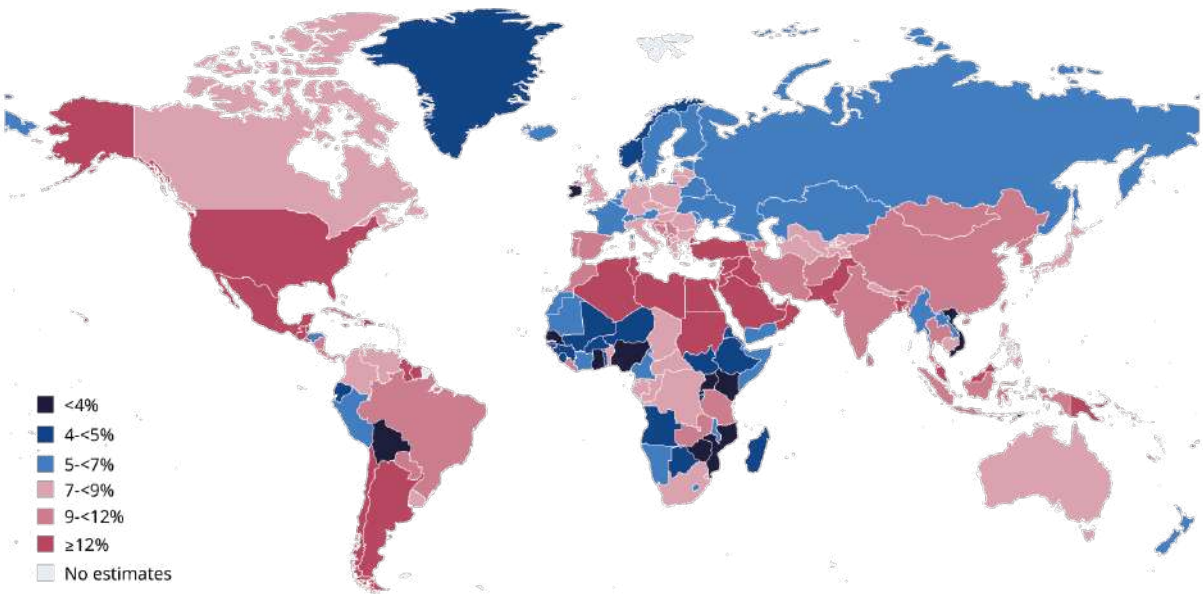
EXISTEM **252 MILHÕES**
DE PESSOAS COM DIABETES QUE
DESCONHECEM QUE POSSUEM A DOENÇA.
CERCA DE **2 EM CADA 5 PESSOAS**
COM DIABETES NÃO ESTÁ DIAGNOSTICADA.

A DIABETES FOI
RESPONSÁVEL POR

11,9%

DOS GASTOS
EM SAÚDE EM 2024.

Incidência Feminina da Diabetes Diagnosticada e Registada em Portugal Continental



Fonte: International Diabetes Federation (IDF), 11th IDF Diabetes Atlas, 2025

Conclusões



Conclusões

1. **A prevalência estimada da Diabetes continua a aumentar (14,2%)**, tendo-se registado em 2024 o maior número de novos casos de Diabetes nos Cuidados de Saúde Primários (total 88.467). No entanto, continuamos com uma taxa elevada de doentes subdiagnosticados.
2. A impossibilidade de extração de dados mais precisos no que diz respeito à etiologia da Diabetes, dificulta a análise posterior e a interpretação de dados relevantes como a prevalência dos diferentes tipos de diabetes.
3. O número de episódios de internamento nos hospitais públicos portugueses em que a Diabetes se assume como diagnóstico principal ou associado registou uma **diminuição significativa nos últimos anos**. Mais de 90% dos internamentos acontecem na população adulta. Os internamentos por diabetes por complicações agudas são os que apresentam as taxas de letalidade mais significativas.
4. Na última década tem-se assistido a uma **redução significativa do nº de anos potenciais de vida perdidos por diabetes (-39%)** e a um ligeiro decréscimo da Diabetes nas causas de morte em Portugal.
5. Verificou-se **recuperação da atividade de PcD acompanhadas em consulta dos CSP** prévios à pandemia a Covid-19, com 85,3% das pessoas com consulta registada no SNS.
6. Verificou-se também uma **recuperação dos números de rastreios do pé diabético**, no entanto sem que tenha tido reflexo no número de amputações de membros inferiores. De salientar, que o número de amputações se manteve sobreponível ao longo da última década, sendo as amputações major em número idêntico às amputações minor.
7. **O rastreio da retinopatia sofreu uma franca melhoria**, no entanto continua a não ser possível extrair o número de rastreios positivos e o encaminhamento para consulta de especialidade. No que respeita à evolução dos tratamentos com injeções intravítreas e vitrectomia realizadas em pessoas com diabetes e complicações oculares, verifica-se um **aumento significativo nos últimos anos no número de procedimentos**.
8. A pesquisa de microalbuminúria está registada em 72,4% das PcD, e é superior a 30mg/g em 22,1% dos casos. A prevalência da Diabetes em pessoas com insuficiência renal crónica é de 26,8%, sendo que **a prevalência da Diabetes nos novos casos de insuficiência renal crónica está a aumentar**.
9. Verificou-se uma **redução do número de internamentos por acidente vascular cerebral e por enfarte agudo do miocárdio** nos últimos anos.
10. No que diz respeito aos 5 Global Diabetes Target da OMS verificou-se que **em 2024 apenas 56,3% das PcD estavam diagnosticadas no SNS**, o que significa que **é necessário centralizar os registos e aumentar a eficácia do diagnóstico**. Dos dados dos SNS, 96,4% têm registo de HbA1c (cujas médias foram de 6,7%) e 84,8% têm registo de pressão arterial (apenas 41,4% com pressão arterial controlada). Não temos dados sobre o número de PcD acima dos 40 anos de idade medicadas com estatina, mas sabemos que **apenas 68% das PcD têm registo de colesterol LDL no SNS** (40,6% com colesterol LDL < 100mg/dL).

11. A análise do Índice de Massa Corporal nas PcD mostrou que **o IMC encontra-se registado em apenas 41,3% dos casos**, sendo que 77,3% destas pessoas têm excesso de peso ou obesidade (IMC>25mg/dL) e 37% apresenta obesidade.
12. A taxa de **prevalência da Diabetes nas mulheres foi de 8,4%**. Do universo de utentes registados nos CSP, 49,3% eram mulheres, das quais 84,9% tiveram consulta registada no SNS. A HbA1c média foi de 6,6% e 80,8% tinha registo de IMC > 25 e 41,7% tinha IMC > 30.
13. O incremento do consumo tem-se traduzido num **acréscimo das vendas de medicamentos para a Diabetes**, quer em termos de volume de embalagens vendidas quer de valor (esta última dimensão com uma dinâmica mais acentuada nos últimos anos).
14. O mercado de ambulatório do SNS em 2024 representava um **valor global de vendas de cerca de 89 Milhões de Euros**, o que corresponde uma despesa para o SNS de 85%.
15. O número de pessoas que utilizam bombas infusoras de insulina participadas pelo SNS **tem aumentado significativamente correspondendo a 4452 em 2023**, o que em termos de despesa para o SNS representou 6,3 milhões de euros.
16. A Diabetes em Portugal em 2024 **representou um custo direto estimado entre 1.500–1.800 milhões de euros**, o que representou 0,5–0,6% do produto interno bruto português e 5–6% do total da despesa em saúde.

Fontes de Informação

- 11th IDF Diabetes Atlas; IDF; 2025
- BIMH – Dashboard da Diabetes – ACSS, 2017-2024
Dados relativos aos internamentos ocorridos nos hospitais do SNS e dos SRS em Portugal (os dados respeitantes aos anos de 2022, 2023 e 2024 foram extraídos em Julho de 2025). A informação disponibilizada pela ACSS diz respeito a um conjunto de indicadores que utilizam dados da BD MH (Base de dados de morbilidade hospitalar) e que compõem o dashboard de diabetes no BI MH (Business Intelligence para a Morbilidade Hospitalar).
- Centro de Conferência de Facturas (CCF) – Ministério da Saúde
- Despesa de medicamentos; IMS Health; 2000-2011
- Diabetes Report Card – 2021, CDC, 2022
- Economic Costs of Diabetes in the U.S. in 2017, American Diabetes Association – ADA, Diabetes Care Publish Ahead of Print, published online March 22, 2018
- Estatísticas do Medicamento; INFARMED; 2012-2024
SNS – Os dados referem-se aos medicamentos dispensados em regime de ambulatório à população abrangida pelo Serviço Nacional de Saúde em Portugal Continental.
- First diabetes prevalence study in Portugal: PREVADIAB study; Diabet Med. 2010 Aug ;27(8):879-81
Amostra de Suporte ao Estudo – 5.167 Indivíduos
Recolha Presencial de Dados
Período de Recolha dos Dados – Janeiro 2008 a Janeiro de 2009
Ponderação da Amostra – População Censo 2001 – Estratificação por sexo e idade (20-79 anos)
Ajustamento dos Resultados – População 2022-2024 – Estratificação por sexo e idade (20-79 anos)
Distribuição Territorial da Amostra – 93 Concelhos – 122 Unidades de Saúde
- Indústria Farmacêutica em Números; APIFARMA; 2012-2022
- National Diabetes Statistic report – 2020; CDC; 2020
- OCDE Health Statistics 2025; OCDE; 2025
- Relatório Anual – Gabinete de Registo ; Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN); 2016-2025
Período de Recolha dos Dados – 2015 a 2024
- Relatório Anual 2019-2020-2021 – Acesso a cuidados de saúde nos estabelecimentos do SNS e entidades convencionadas, Ministério da Saúde – ACSS, 2020-2021-2022
- SIM@SNS – Informação relativa ao desempenho das UCSP e das USF recolhida pelos SPMS a partir do Sistema de Informação das ARS
- The cost of Diabetes in Europe – Type II Study, B. Jonsson, in Diabetologia 2002 45:S5-S12; 2002
- www.acss.min-saude.pt
- www.apdp.pt
- www.apifarma.pt
- www.dgs.pt
- www.idf.org
- www.ine.pt
- www.insa.min-saude.pt
- www.oecd.org
- www.spd.pt
- www.spms.min-saude.pt
- www.spnefro.pt
- www.infarmed.pt

Agradecimentos

Os nossos especiais agradecimentos pela colaboração na disponibilização de informação para:

Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS)

Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP)

Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED)

Direção-Geral de Saúde (DGS)

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) – Departamento de Epidemiologia

Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN)

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS)